



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
COMPANHIA URBANIZADORA DA NOVA CAPITAL DO BRASIL
 Diretoria de Edificações
 Departamento Técnico

Especificação Técnica n.º sem número/2022 - NOVACAP/PRES/DE/DETEC

Brasília-DF, 22 de setembro de 2022.

CADERNO DE ESPECIFICAÇÕES - VERSÃO 03

QUADRO DE IDENTIFICAÇÕES E REVISÕES DESTE CADERNO DE ESPECIFICAÇÕES			
PROPRIETÁRIO (OU INTERESSADO OU PREPOSTO):	Diretoria de Edificações da NOVACAP	NÚMERO DO PROCESSO:	00020-00036267/2021-01 00112-00008843/2022-38
NOME DO PROJETO:	Inspeção Predial	NÚMERO DO PROJETO:	
REVISÃO	DESCRIÇÃO	DATA	RESPONSÁVEL
R00	Versão inicial	04/2022	Maruska Lima de Sousa Holanda
R01	Adequações dos profissionais	05/2022	Ronaldo Oliveira de Almeida
R02	Atualização relatórios técnicos	07/2022	Maruska Lima de Sousa Holanda
R03	Atualização para licitação após publicação do convênio nº 06/2022 (Doc. nº 96059410)	21/09/2022	Maruska Lima de Sousa Holanda

1. OBJETO

Trata-se do caderno de especificações para estabelecer as diretrizes básicas de execução dos serviços a serem contratados advindos do Edital de contratação de empresa especializada para a **execução de serviços técnicos especializados de inspeção predial no novo Edifício-Sede da Procuradoria Geral do Distrito Federal - PGDF, localizado no Setor de Administração Municipal - SAM - Projeção "I", em Brasília, DF, visando à elaboração dos elementos técnicos para futura licitação das obras para sua conclusão, inclusive análise e adequação dos projetos às normas vigentes, bem como sua compatibilização com a situação existente, e o comissionamento de todas as instalações, de acordo com os critérios**, termos e condições estabelecidas neste instrumento, sempre que houver interesse previamente manifestado pela NOVACAP.

2. APRESENTAÇÃO**2.1. CARACTERÍSTICAS DA OBRA**

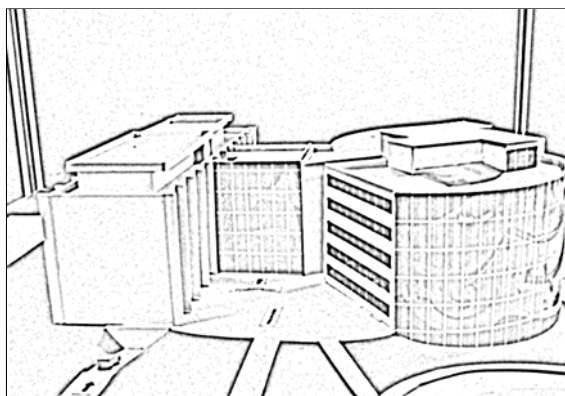
A nova sede da PGDF está localizada na área central de Brasília, no Setor de Administração Municipal, conforme mapa a seguir.

Figura 1 - Localização da Procuradoria Geral do Distrito Federal - PGDF

Fonte: Google Maps

Trata-se de edificação de oito pavimentos (Cobertura/Salão de Eventos, 1º, 2º, 3º e 4º Pavimentos, Pavimento Térreo, pavimento de Acesso e Subsolo/Garagem), cujo projeto preliminar de arquitetura foi desenvolvido por equipe própria do órgão jurídico central do DF e aprovado nos órgãos competentes.

Figura 2 - Maquete do prédio da PGDF



Quadro 1 - Características técnicas da edificação

Área total do lote	3.630,00 m²
Área total construída da sede	14.579,00 m²
Área do Subsolo	4.680,00 m²
Área do Pavimento de acesso	2.322,64 m²
Área do Pavimento tipo (x4)	1.439,38 m²
Área da Cobertura	298,20 m²
Sistema Construtivo	Concreto armado
Sistema de Contenção	Muro de arrimo em concreto armado
Sistema de Vedação	Alvenaria (blocos de concreto)
Sistema de Fechamento	Pele de vidro e ACM
Sistema de Climatização, Ventilação e Exaustão	Mecânica: evaporadoras e condensadoras
Sistema de Cobertura	Estrutura e telhas metálicas
Sistema Eletrônico	Cabeamento estruturado, sonorização, CFTV, alarme de intrusão, controle de acesso, automação.
Sistema Elétrico	Rede normal e estabilizada (nobreaks e baterias), subestação de energia elétrica, sistema de geração a diesel, SPDA, alimentação de motores das demais disciplinas (PCI e hidrossanitárias), alimentação do sistema de ar condicionado (com interface de automação), alimentação das demais cargas.
Sistema de Água Fria	Tubulações: aço-carbono, ferro maleável, PVC rígido e ferro fundido; Equipamentos: bomba hidráulica com acionador, manômetro, chave de boia (boia automática), medidor de nível, pressostato, tanque de pressão, junta de expansão, etc. Dispositivos controladores de fluxo: torneiras, misturadores, registros de gaveta, registros de pressão, válvulas de descarga, válvulas de retenção, válvulas de alívio ou redutoras de pressão. Bombas de motores para alimentação e recalque das instalações hidráulicas.
Sistema de Águas Pluviais	Cobertura, águas da cobertura, água furtada, cumeeira, beiral, platibanda, calhas e rufos e condutores verticais e horizontais; Tubulações: PVC rígido, ferro fundido e de concreto; Diversos: escavação, lastros, caixas de passagem, poços de visita, bocas-de-lobo, caixas coletoras, etc.
Sistema de Esgoto Sanitário	Sistemas de coleta e escoamento de esgotos sanitários, predial de esgoto, caixas de inspeção e gordura, coletor predial, válvula de retenção, etc; Tubulações: PVC rígido e ferro fundido; Instalação Elevatória: bomba hidráulica e acionador, registro de gaveta, válvula de retenção, chave bóia, junta de montagem, etc; Diversos: escavação, lastros, caixas de passagem, poços de visita, caixas coletoras, etc.

2.2. OBJETIVOS

Diante da paralização das obras de construção do edifício sede da PGDF, antes da conclusão da totalidade dos serviços contratados com a empresa Concrepoxi Engenharia Ltda., cujo contrato Nº 105/2020 - DJ/PRES/NOVACAP, foi rescindido em 22 de outubro de 2021, faz-se necessário uma avaliação detalhada dos serviços executados, dos serviços faltantes e das condições preponderantes para permitir a conclusão da obra e posterior uso e ocupação dos espaços pelo proprietário.

Tal necessidade foi relatada pela Comissão constituída nas Instruções de Serviço nº 108/2021 - NOVACAP/PRES/DE; 22/2022 - NOVACAP/PRES/DE; e 31/2022 - NOVACAP/PRES/DE (Docs. SEI nº [74663304](#); [78041353](#); e [79718204](#)), que concluiu pela necessidade de **contratação de empresa especializada** em inspeção predial, visando a elaboração dos elementos técnicos necessários para futura licitação das obras de conclusão da nova sede da PGDF, inclusive com análise e possíveis adequações dos projetos às normas vigentes, bem como sua compatibilização com a situação existente e o comissionamento de todas as instalações.

O responsável técnico pela documentação resultante da presente contratação deverá subsidiar a NOVACAP e a PGDF no esclarecimento de quaisquer questionamentos oriundos de órgãos de controle e/ou de empresas licitantes ou contratadas, a fim de sanear eventuais dúvidas durante o certame e até a efetiva contratação da conclusão das obras.

3. HISTÓRICO

- 3.1. Após a elaboração e aprovação do projeto arquitetônico, a própria PGDF realizou licitação que resultou na contratação da empresa GLOBO Engenharia e Arquitetura Soluções Integradas para fins de desenvolvimento do projeto básico, que balizou a primeira licitação da obra de construção do Edifício Sede da PGDF.
- 3.2. Na sequência, a Novacap foi contratada pela PGDF (Contrato nº 009/2011-PGDF, referente ao processo n. 020.003.989/2010) para fins de elaboração de projetos básicos de licitação, assessoria técnica na análise de projetos, elaboração de estimativas de preços, licitação da obra e acompanhamento técnico na execução de obras civis para a construção da Nova Sede da PGDF.
- 3.3. Diante da participação da Novacap, foram realizadas três licitações e contratações sequenciais para execução da obra em questão, que, entretanto, não tiveram sucesso em sua conclusão.
- 3.4. A **primeira contratação** foi entre a PGDF e a empresa **Construtora RV Ltda.** (Processo n. 112.000.188/2012; Edital de Concorrência n. 002/2012-ASCAL/PRES/NOVACAP e Contrato n. 010/2012-PGDF), cujo percentual executivo foi de cerca de 80% da obra, iniciada em 03 de agosto de 2012. Contudo, diante da crise econômico-financeira da referida empresa, foi rescindido o contrato em 04.02.2016, com falência da empresa decretada em 2017.
- 3.5. Com a obra parada e diante da necessidade de reforçar a proteção do entorno da edificação, foi estabelecido Convênio n. 01/2017 entre a PGDF e a NOVACAP para fins de desenvolvimento do projeto básico, realização de licitações e contratação de empresa para substituição dos tapumes, conforme termos do processo n. 020.000.748/2016.
- 3.6. Posteriormente, foi estabelecido cooperação entre PGDF e Novacap visando à conclusão da obra, mediante a prestação de serviços técnicos profissionais especializados na área de arquitetura e engenharia, conforme convênio n. 03/2017 - PGDF, assinado em 25 de setembro de 2017, com prazo de vigência de 15 meses, tendo expirado sua vigência em 05/01/2019 (Doc. SEI/GDF n. [18020260](#) e processo n. [0112-001623/2017](#)).
- 3.7. Como consequência, houve licitação para conclusão da obra, que resultou na **segunda contratação**, entre a Novacap e a **Construtora Anhanguera Eireli**, conforme Contrato n. 47/2018-ASJUR/PRES/NOVACAP (Doc. SEI/GDF 14455702 e Processo n. 112.00.957/2017), firmado em 28 de maio de 2018. Entretanto, diante de solicitações de aditamento da contratada, a PGDF sinalizou não haver interesse na continuidade desse contrato conforme registrado nos autos n. 00112-00031909/2018-15, o que resultou na rescisão contratual em 21 de março de 2019.
- 3.8. Na sequência, a PGDF firmou novo ajuste com a Novacap, visando a realização de novo certame conforme convênio n. 02/2019, de 28 de fevereiro de 2019, isto é, o Convênio n. 02/2019, de acordo com processo SEI/GDF n. 00020-00005399/2019-69.
- 3.9. Para elaboração do projeto básico da terceira licitação, a equipe técnica da Novacap realizou vistorias e elaborou Laudos quanto aos serviços de arquitetura necessários à conclusão da obra, quais sejam: [26207759](#), [26207849](#), [26207956](#), [26208046](#), [26208122](#), [26208348](#), [26208441](#), [26208637](#) e [26208723](#) que registraram as condições *in loco*. Em relação às demais disciplinas da área de engenharia foram realizadas vistorias e registradas as considerações nos documentos: Relatório de Vistoria de instalações hidrossanitárias e de combate a incêndio ([26369023](#)); Relatório de Vistoria de instalações elétricas ([25976744](#)); Relatório dos sistemas de alarme de intrusão, controle de acesso, CFTV E SPDA ([25990697](#)); Relatório de Vistoria de instalações mecânicas ([26374173](#)), Laudo de Vistoria das manifestações patológicas no pavimento de acesso ([25298577](#)) e ([37181400](#)).
- 3.10. Diante da situação encontrada, concluiu-se que além da necessidade de finalização dos serviços, seria necessário dentre outros serviços: substituição da impermeabilização (laje do pavimento acesso e térreo, laje do pavimento salão de eventos e cobertura), adequações na estrutura da platibanda, recuperação de fissuras no pavimento do terraço, execução de estrutura metálica para arremate de fachada NE, elevação dos fossos dos elevadores, ligação entre os prédios pelos subsolos, grelhas metálicas dos fossos de ventilação e laje para fechamento das grelhas, o que resultou em projetos complementares elaborados pela NOVACAP. Assim, a obra inconclusa, na situação em que se encontrava, implicaria no refazimento de serviços/demolição além da conclusão dos demais.
- 3.11. A partir disso, resultou a estimativa utilizada para realização do certame em 2019/2020, constante nos autos n. [00112-00014113/2019-71](#), que levou à **terceira contratação**, Contrato de prestação de serviços - Diretoria de Edificações nº 105/2020 - DJ/PRES/NOVACAP, entre Novacap e **Concrepoxi Engenharia Ltda.**, celebrado em 07 de agosto de 2020, visando a conclusão da obra do novo Edifício-Sede da PGDF, com prazo total de 365 dias corridos e no valor de R\$ 12.290.506,90 (doze milhões, duzentos e noventa mil quinhentos e seis reais e noventa centavos).
- 3.12. Ocorre que, num contexto de pandemia do Covid-19 e grande variação nos preços dos insumos, a empresa Concrepoxi reduziu o ritmo da obra e deixou de cumprir o cronograma de obra proposto, executando apenas 15,71% do contrato (Doc. SEI/GDF n. [63500481](#)). Ademais, a Fiscalização da Novacap constatou serviços não contemplados na planilha de licitação, o que levou a sugestão de rescisão contratual, efetivada em 22 de outubro de 2021 (Doc. SEI/GDF n. [72544376](#)).
- 3.13. À vista da situação em que se encontra a obra, foi composta comissão conforme Instruções de Serviço nº 108/2021 - NOVACAP/PRES/DE; 22/2022 - NOVACAP/PRES/DE; e 31/2022 - NOVACAP/PRES/DE (Docs. SEI nº [74663304](#); [78041353](#); e [79718204](#)), com os seguintes objetivos:
- Identificar possíveis entraves à continuidade e finalização da obra do novo Edifício-Sede da PGDF;
 - Elaborar plano de ações com o objetivo de realizar a licitação da continuidade e finalização da obra do novo Edifício-Sede da PGDF e sua execução;
 - Definir escopo e elaborar caderno de especificações de eventual(is) contratação(ões) necessárias a fim de subsidiar a preparação de documentação técnica da nova licitação para continuidade e finalização da obra do novo Edifício-Sede da PGDF;
 - Elaborar estimativa(s) por ordem de grandeza e cronograma(s) físico-financeiro da(s) futura(s) contratação(ões) para continuidade e finalização da obra do novo Edifício-Sede da PGDF;
 - Elaborar relatório final dos trabalhos desenvolvidos.
- 3.14. Dessa forma, a comissão emitiu os Relatórios, cujas versões atualizadas foram anexadas aos autos e descrito a seguir:
- Relatório Final com orientações técnicas para contratação ([83152675](#));
 - Relatório Técnico de ARQUITETURA ([96108794](#));
 - Relatório Técnico de FUNDAÇÕES E ESTRUTURA ([96112619](#));
 - Relatório Técnico de INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIA S E DE COMBATE A INCÊNDIO ([96113248](#));
 - Relatório Técnica de INSTALAÇÕES ELÉTRICAS E ELETRÔNICAS E DE SPDA ([96113707](#));
 - Relatório Técnica de INSTALAÇÕES MECÂNICAS ([96112415](#)).
- 3.14.1. Os processos que balizaram as orientações técnicas da comissão estão descritos a seguir:
- 00020-00036267/2021-01 - Processo principal;
 - 00112-00024806/2020-13 – Processo de problemas da obra durante a última licitação;

- 00112-00005886/2021-81 – Questões técnicas de problemas encontrados pela CONCREPOXI;
- 00020-00006600/2021-40 – Processo sobre o mastro da bandeira;
- 00112-00023160/2020-49 – Processo de Acompanhamento da Obra CONCREPOXI.

4. JUSTIFICATIVA

4.1. O referido documento deverá subsidiar a licitação para contratação em epígrafe com informações técnicas consolidadas das diversas disciplinas envolvidas nos Relatórios Técnicos já citados, com o intuito de atender ao Ofício 650/2021 - PGDF/SEGER (Doc. SEI/GDF n. [72544376](#)).

5. ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS ESPECÍFICAS

5.1. INSPEÇÃO PREDIAL

5.1.1. A inspeção predial do edifício da nova sede da PGDF deverá seguir as orientações constantes nos relatórios técnicos de ARQUITETURA, INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS E DE COMBATE A INCÊNDIO, DE INSTALAÇÕES ELÉTRICAS E ELETRÔNICAS, DE INSTALAÇÕES MECÂNICAS e DE FUNDAÇÕES E ESTRUTURA, conforme já citado no item 3 - HISTÓRICO.

5.1.2. A contratada deverá realizar vistoria e elaborar Laudo de Inspeção Predial, conforme NBR 16.747/2020, que deve conter, no mínimo, as seguintes informações:

1. Identificação do solicitante ou contratante e responsável legal da edificação;
2. Descrição técnica da edificação, contendo: localização, mês e ano de início da ocupação, tipo de uso, número de edificações quando for empreendimento de múltiplas edificações, número de pavimentos, número de unidades quando for edificação com unidades privativas, área construída, tipologia dos principais sistemas construtivos e descrição mais detalhada, quando necessário;
3. Data da vistoria da inspeção;
4. Documentação solicitada e documentação disponibilizada;
5. Análise da documentação disponibilizada;
6. Descrição completa da metodologia da inspeção predial, acompanhada de dados, fotos, croquis, normas ou documentos técnicos utilizados, ou o que for necessário para deixar claros os métodos adotados;
7. Relação dos elementos construtivos e equipamentos vistoriados com a descrição das respectivas anomalias, classificadas por grau de risco e urgência.
8. Lista dos sistemas, elementos, componentes construtivos e equipamentos inspecionados e não inspecionados;
9. Relatório Fotográfico, com fotos numeradas e legenda descrevendo o local e a explicação sobre a manifestação patológica encontrada;
10. Descrição das anomalias e falhas de uso, operação ou manutenção e não conformidades constatadas nos sistemas construtivos e na documentação analisada, inclusive nos laudos de inspeção predial anteriores, se houver;
11. Classificação das irregularidades constatadas;
12. Recomendação das ações necessárias para restaurar ou preservar o desempenho dos sistemas, subsistemas e elementos construtivos da edificação;
13. Organização das prioridades, em patamares de urgência, tendo em conta as recomendações apresentadas pelo inspetor predial, conforme estabelecido no item 5.3.7 da NBR 16747:2020
14. Avaliação da manutenção dos sistemas e equipamentos e das condições de uso da edificação;
15. Avaliação do estado de conservação geral do imóvel;
16. Recomendação do prazo para nova Inspeção Predial;
17. Conclusões e considerações finais;
18. Projetos AS BUILT de todas as disciplinas;
19. Encerramento, onde deve constar a seguinte nota obrigatória: Este Laudo foi desenvolvido por solicitação de (nome do contratante) e contempla o parecer técnico do(s) subscritor(es), elaborado com base nos critérios da ABNT NBR 16747;
20. Data do Laudo técnico de Inspeção Predial;
21. Assinatura do profissional responsável, acompanhado do Nº do CREA;
22. Anotação de Responsabilidade Técnica (ART);
23. O laudo técnico final das inspeções deverá ser objetivo, definitivo e conclusivo, atendendo a todos os normativos pertinentes em suas estruturas e ao descrever a deterioração e grau de risco de cada componente da edificação avaliado, classificará os serviços de manutenção/correção conforme o parâmetro de urgência, segundo a Norma de Inspeção Predial Nacional 2012 do Instituto Brasileiro de Avaliações e Perícias de Engenharia - IBAPE Nacional, nas seguintes categorias:
 1. Gravidade;
 2. Urgência;
 3. Tendência.
24. O Laudo de Inspeção Predial deverá apresentar resultados nos seguintes sistemas da edificação:
 1. Estrutura;
 2. Alvenaria;
 3. Revestimentos;
 4. Impermeabilizações;
 5. Esquadrias;
 6. Cobertura;

7. Paisagismo;
8. Instalações:
9. Elétricas:
 1. Hidrossanitárias;
 2. Gás;
 3. Sistema Proteção contra descargas atmosféricas (SPDA);
 4. Telefonia;
 5. Automação;
 6. Proteção contra incêndio;
 7. Ar condicionado;
 8. Segurança Patrimonial;
 9. Iluminação de emergência;
10. Maquinas e Equipamentos:
 1. Elevadores;
 2. Caldeiras;
 3. Geradores;
 4. Pressurizadores;
 5. Bombas e filtros;
 6. Automação de Portões

11. Diversos;
 1. Lixeiras;
 2. Identificação Visual

5.1.3. As inspeções “não destrutivas” devem considerar as condições de uso e apurar cientificamente, através de ensaios, a existência de perda de desempenho dos elementos estruturantes, a causa, propor soluções para subsidiar a decisão de uma reforma essencial, através da elaboração do Laudo de Inspeção Predial, quantificação dos serviços a serem executados, projeto detalhado das soluções e orçamento dos serviços de acordo com a tabela SINAPI da CAIXA do mês corrente. Devem ainda ser orientadas por listas de conferência padronizadas (check-lists), considerando um roteiro lógico de inspeção das edificações; os componentes e equipamentos mais importantes na edificação; as formas de manifestações esperadas da degradação da edificação.

5.1.4. Os ensaios não destrutivos – END’s e/ou destrutivos – deverão ser feitos na edificação, com intuito de subsidiar laudo técnico de avaliação estrutural da edificação analisada. Todos os procedimentos e ensaios DEVERÃO SEGUIR as especificações das NORMAS TÉCNICAS PERTINENTES EXISTENTES.

5.1.5. Nos laudos técnicos, deverão ser relacionados todos os ensaios feitos e constar, de acordo com os Relatórios Técnicos das disciplinas descritos no item 3.14:

- a. Descrição do ensaio realizado;
- b. Descrição do equipamento utilizado;
- c. Indicação das normas técnicas atendidas e procedimentos adotados;
- d. Memorial de cálculo (se houver);
- e. Memorial fotográfico;
- f. Análise e Redação final.

5.1.6. Os serviços necessários, tais como, retirada do forro de gesso, reboco, esquadrias, locação de andaimes, equipamentos de segurança, etc, para realização do Laudo de Inspeção Predial, correrão por conta da Contratada e de acordo com as normas da ABNT, **devendo ao final dos trabalhos restaurar as condições inicialmente encontradas, quando for o caso.**

5.1.7. Todos os ensaios, materiais, ferramentas e equipamentos necessários à realização dos ensaios e testes serão de responsabilidade da Contratada.

5.1.8. Ao final dos estudos deverá ser entregue a descrição correta e robusta dos problemas encontrados, consubstanciando a formulação de um relatório técnico fundamentado e visualmente acessível e indicação do melhor procedimento de intervenção.

5.1.9. Tanto a documentação impressa quanto a digital deverão conter as seguintes características, ainda:

- As planilhas de levantamento de campo com as quantificações necessárias para composição de preços de mão de obra e material, bem como croqui de situação e memorial descritivo devem ser apresentadas impressas e uma cópia digital em formato “excel” e “.dwg”, bem como ser assinada pelo Engenheiro responsável pela constatação da ação.
- Relatório fotográfico integrado ao laudo com a indicação dos locais, sendo amplo e preciso, de forma a mostrar corretamente os problemas observados e a situação atual das estruturas.

5.2. **PROJETOS EXECUTIVOS**

5.2.1. A Contratante fornecerá os projetos existentes, os Memoriais descritivos e de cálculo, entre outros documentos em meio digital, ficando a cargo da Contratada, se necessário for para análise, as devidas plotagens e cópias, não podendo a ausência de quaisquer documentos implicar em impeditivo para a execução dos serviços.

5.2.2. A análise dos projetos existentes deverá seguir as orientações constantes nos relatórios técnicos de ARQUITETURA, INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS E DE COMBATE A INCÊNDIO, DE INSTALAÇÕES ELÉTRICAS E ELETRÔNICAS, DE INSTALAÇÕES MECÂNICAS E DE FUNDAÇÕES E

ESTRUTURA, conforme já citado no item **3 - HISTÓRICO**, devendo para isso ser feito comparativo entre a execução e os projetos existentes, bem como ser realizado AS BUILT de todas as disciplinas, como previsto no item 5.1.

5.2.3. Caso seja necessários, deverá ser elaborado **Projeto Executivo Complementar** de acordo com a Legislação Federal, Estadual, Municipal e do Distrito Federal pertinentes, do Ministério do Trabalho, com Normas Técnicas da ABNT e demais legislações vigentes aplicáveis, incluindo normas internacionais.

5.2.4. O **Projeto Executivo Complementar** deverá refletir o conjunto de elementos necessários e suficientes à execução completa dos respectivos serviços de recuperação, devendo apresentar materiais, especificações e normas para aplicação dos mesmos, que proporcionem o melhor custo benefício para os aludidos serviços, devendo conter: Pranchas nos formatos DWG e PDF, contemplando todas as áreas afetadas e outros elementos representados em escala, constando de plantas das áreas afetadas pelo projeto, com características técnicas e detalhes construtivos necessários à execução, bem como lista de serviços e materiais;

5.2.5. O projeto Executivo Complementar deverá estar acompanhado de **Caderno de Especificações Técnica Complementar**, nos formatos DOC e PDF, contendo: Memorial de cálculos técnicos que justifiquem as soluções adotadas; Especificações dos serviços com material aplicado a serem executados, contendo: Indicações de todos os materiais; Especificação de todos os elementos; Normas, requisitos e padrões aprovados e recomendados; Ferramentas necessárias; e Procedimentos e técnicas de execução;

5.2.6. Em caso de necessidade de complementação/adequação de projetos e de especificações para fins de subsidiar a licitação de conclusão da obra, a Contratada deverá apresentar justificativa para que seja autorizada à FISCALIZAÇÃO para sua elaboração, a partir de ordem de serviço por demanda. Para cada demanda, a Contratada deverá preencher uma ordem de serviço, com no mínimo os seguintes itens:

- Nº da Ordem de Serviço;
- Justificativa do serviço;
- Descrição do produto a ser entregue;
- Quantidade de horas técnicas necessárias para a execução do serviço;
- Especialidade a ser contratada;
- Registro do profissional habilitado responsável pelo serviço;
- Capacitação técnica do profissional responsável pelo serviço, com apresentação de curriculum vitae ou atestados de capacitação;
- Valor unitário (de acordo com o contrato);
- Valor total;
- Assinatura, em papel timbrado, pelo responsável legal da Contratada;
- Assinatura de aprovação expressa da Fiscalização da CONTRATANTE para realização do serviço.

5.2.7. A Contratada deverá apresentar a ordem de serviço conforme estabelecido acima à Fiscalização da CONTRATANTE para que a mesma seja aprovada e autorizada pela chefia imediata e pelo Diretor da CONTRATANTE;

5.2.8. O pagamento dos serviços estará condicionado a apresentação do registro do profissional habilitado no Conselho e a apresentação do produto gerado em função das razões aprovadas na ordem de serviço;

5.2.9. O valor de cada produto dependerá da quantidade de horas técnicas aprovada na Ordem de Serviço pela CONTRATANTE para a realização dos serviços, ou seja, a quantidade de horas aprovadas na ordem de serviço vezes o valor da hora técnica estabelecida na planilha orçamentária contratual, da seguinte forma:

$$VS = Ht \times Vt$$

Onde:

VS = valor do serviço;

Ht = quantidade de horas aprovadas na ordem de serviço;

Vt = valor da hora técnica estabelecida na planilha do contrato

5.2.10. Não caberá à Contratada alegar que a quantidade de horas técnicas aprovadas na ordem de serviço é insuficiente para a entrega do produto, sendo responsabilidade da mesma arcar com qualquer custo adicional não previsto por ela para cumprir com a entrega do produto, sem que ocorra ônus à CONTRATANTE;

5.2.11. Os produtos efetivamente realizados deverão ser entregues até ao 5º dia útil do mês subsequente ao da realização do serviço, juntamente com o Relatório Mensal de Medição.

5.2.12. Para os novos projetos necessários à obra, a contratada deverá registrar a autoria do projeto no CREA-DF.

5.2.13. Caso seja necessário reaprovação dos projetos existentes e complementares, seja pelo fato da aprovação estar vencida, seja pelas complementações que afetem as aprovações, a contratada deverá aprová-los junto aos órgãos competentes.

5.3. **MANUAL DE USO, OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO**

5.3.1. A contratada deverá elaborar o manual supracitado de acordo com o Guia Nacional para a Elaboração do Manual de Uso, Operação e Manutenção das Edificações, organizado pela Câmara Brasileira da Indústria da Construção - CBIC, o qual deverá conter todas as atividades imprescindíveis à manutenção rotineira do edifício e documentos técnicos finais da obra com a inclusão dos resultados obtidos nos ensaios possibilitando à PGDF o acompanhamento do desempenho da edificação ao longo de sua vida útil.

5.3.2. Esse manual deverá ser elaborado a partir dos conceitos das normas NBR 5674 e NBR 14037, as quais apresentam diretrizes para elaboração dos manuais e do sistema de gestão de manutenção da edificação e da norma ABNT NBR 15575 que estabelece níveis de desempenho, sugestões de prazos de garantias, e que destaca a importância do correto uso e manutenção do imóvel. Somadas a elas, deverá ser observada a norma NBR 16280 que estabelece os requisitos para os sistemas de gestão de controle de processos, projetos, execução e segurança a serem adotados na execução de reformas em edificações.

5.4. **PLANILHA ESTIMATIVA DE PREÇOS DA FUTURA LICITAÇÃO**

5.4.1. As planilhas orçamentárias estimativas da obra/serviço deverão definir custos para cada intervenção da recuperação em questão, incluindo todos os materiais e serviços necessários para a execução, na forma sintética e analítica, com observância as seguintes conteúdos:

- Memorial com as premissas utilizadas na elaboração da planilha orçamentária estimativa;
- Planilha orçamentária estimativa de todos os itens que compõem o item 24, de 5.1.2;
- Memória de cálculo de levantamento de quantitativos;
- Relatório de todas as composições de preços unitários adotadas na planilha orçamentária estimativa;
- Demonstrativos com detalhamento dos custos de canteiro: água, esgoto, luz, telefone, Internet, e outros específicos da obra; além do demonstrativo de mobilização/desmobilização e administração local.
- Mapa de cotações de insumos e de serviços, acompanhada das propostas de preços e comprovantes de pesquisa nos bancos de preços públicos.
- Planilha resumo das distâncias médias de transporte utilizadas no orçamento, conforme orientação da Fiscalização/analistas.
- Curvas ABC de insumos e de serviços;
- Cronograma físico-financeiro;
- Demonstrativo(s) de BDI;
- Demonstrativo dos encargos sociais, se couber, conforme orientação da Fiscalização/analistas.

5.4.2. O **memorial com as premissas utilizadas** deverá conter as proposições adotadas na elaboração da estimativa, quando não for possível expressá-las nas composições de custo unitário, assim como para justificativa dos custos inseridos na planilha estimativa da obra, especialmente daqueles serviços que não são incorporados fisicamente na obra, a exemplo de taxas, equipamentos auxiliares, ensaios tecnológicos, canteiro de obra.

5.4.3. Na ocasião da elaboração da **Planilha Orçamentária Estimativa**, a Contratada deverá solicitar à Fiscalização o fornecimento do modelo de planilha orçamentária estimativa da Novacap (ou planilha estimativa referencial), contendo diversas informações/padrões em vigor na Diretoria de Edificações, inclusive quanto as publicações mais recentes das tabelas referenciais (SICRO, SINAPI ou outras) em conformidade com o Decreto Federal n. 7983/2013 e o Decreto Distrital n. 36520/2015.

5.4.3.1. Deverão ser indicados todos os **quantitativos** e os custos unitários e totais de todos os serviços e materiais necessários à completa execução da obra/serviços, e ainda:

- Utilizar fonte Calibri, e software compatível com Microsoft Excel;
- Ser apresentado em formato “retrato”, exceto para o cronograma físico-financeiro;
- As linhas que contiverem item correspondente a Grupo (do MARE), e aquelas que indicarem totais parciais e totais (de etapa e do orçamento) deverão estar em negrito.
- Conter as informações conforme Tabela 1, a seguir:

Tabela 1 - Modelo da Planilha Estimativa

LOGOMARCA DA CONTRATADA

NOVACAP

Nº ESTIMATIVA PARCIAL:

NOME ESTIMATIVA PARCIAL:

ENDEREÇO:

ENCARGOS TRABALHISTAS:

[Solicitar número à fiscalização]

[Descrição simples do objeto da estimativa: Administração, implantação, edificação xx]

[Endereço]

horista=XX% / mensalista=XX%

DATA:

Nº PROJETO:

ÁREA:

TAB. REF.:

[data da conclusão]

PROJ-DE-xx-yy

xx m²

SINAPI xx/xxxx

PLANILHA ESTIMATIVA DA XX

B.D.I. : xx,xx%

ITEM	CÓDIGO	DESCRIÇÃO	UNID.	QUANT.	CUSTO UNITÁRIO (R\$)	BDI	PREÇO UNITÁRIO (R\$) C/ BDI	PREÇO TOTAL (R\$) C/ BDI
01.00.000		SERVIÇOS TÉCNICO-PROFISSIONAIS						
01.03.100		ESTUDOS E PROJETOS						
01.03.100.2	COTAÇÃO-01.002	Levantamento planialtimétrico cadastral georreferenciado de área urbana ou suburbana, destinado a projetos de edificações, urbanização e assemelhados, utilizando poligonal II PAC, compreendendo o detalhamento de divisas de gleba principal, sistema viário, quadras, áreas livres e institucionais, lotes, edificações, postes, tampões com as respectivas identificações, guias, sarjetas, muros de arrimo, taludes - Desenho na escala variando de 1:500 a 1:100. Áreas de 2.001 m² até 5000 m²	UN	1,00	1.500,00	xx,xx%	#VALOR!	#VALOR!
01.08.000		DESPESAS LEGAIS						
01.08.100		TAXAS						
01.08.100.1	CREA-DF	ART DO CONTRATO	UN	1,00	233,94	xx,xx%	#VALOR!	#VALOR!
SUBTOTAL 01.00.000 (Divisão):								#VALOR!
10.00.000		SERVIÇOS AUXILIARES E ADMINISTRATIVOS						
10.01.000		PESSOAL						
10.01.200		ADMINISTRAÇÃO						
10.01.200.1	CCU - 10.006	ADMINISTRAÇÃO LOCAL - CONTENDO (1 ENGENHEIRO DE OBRA JUNIOR, 1 MESTRE DE OBRAS, 1 ALMOXARIFE E 1 POSTO DE VIGIA)	UN	1,00	261.594,23	xx,xx%	#VALOR!	#VALOR!
10.03.000		MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS						
10.03.300		DE CONSTRUÇÃO						
10.03.300.1	CCU - 10.003	LOCAÇÃO DE ANDAIME TIPO FACHADEIRO 263,14 M2/MÊS -	MÊS	1,00	3.091,90	xx,xx%	#VALOR!	#VALOR!
10.03.300.2	CCU - 10.004	LOCAÇÃO DE ANDAIME TIPO TORRE 263,14 M/MÊS - UMA TORRE	MÊS	2,00	79,05	xx,xx%	#VALOR!	#VALOR!
10.03.300.2	97067	PLATAFORMA DE PROTEÇÃO PRINCIPAL PARA ALVENARIA ESTRUTURAL PARA SER APOIADA EM ANDAIME, INCLUSIVE MONTAGEM E DESMONTAGEM. AF_11/2017	M	59,00	614,27	xx,xx%	#VALOR!	#VALOR!
10.03.300.3	93401	GUINDAUTO HIDRÁULICO, CAPACIDADE MÁXIMA DE CARGA 3300 KG, MOMENTO MÁXIMO DE CARGA 5,8 TM, ALCANCE MÁXIMO HORIZONTAL 7,60 M, INCLUSIVE CAMINHÃO TOCO PBT 16.000 KG, POTÊNCIA DE 189 CV - MATERIAIS NA OPERAÇÃO. AF_03/2016	H	24,00	101,22	xx,xx%	#VALOR!	#VALOR!
SUBTOTAL 10.00.000 (Divisão):								#VALOR!
TOTAL GERAL:								#VALOR!

Eng. XX

CREA XX

ART: XX

Onde:

Logomarca da CONTRATADA: [inserir logomarca].

OBJETO: [Descrever o Objeto a que se refere a Planilha Orçamentária]

ENDEREÇO: [Inserir com o endereço do empreendimento objeto do orçamento]

DATA ORÇAMENTO: [Inserir data de fechamento do orçamento]

DATA BASE: [Inserir data de referência das bases de preços utilizadas]

ÁREA CONSTRUÍDA: [Inserir área construída da edificação em metros quadrados]

BDI INCLUSO: [Campo destinado ao valor do BDI incluso nos preços (0,00%)]

LEIS SOCIAIS MENSAL: [Inserir o valor das leis sociais para mensalistas adotado na estimativa, que deverá ser aquele mais recente do SINAPI, publicado no sítio eletrônico da CAIXA]

LEIS SOCIAIS HORA: [Inserir o valor das leis sociais para horistas adotado na estimativa, que deverá ser aquele mais recente do SINAPI, publicado no sítio eletrônico da CAIXA]

CONTRATO: [Inserir o número do contrato com a NOVACAP]

OSE: [Inserir o número da Ordem de Serviço Externa que autorizou o serviço]

CÓDIGO DO SERVIÇO: [Conforme estabelecido no Decreto 92.100, de 12/1985, e Portaria 22.963, de 07/1995 – MARE]

FONTE: [Indicar a fonte do custo unitário, podendo ser: - SINAPI – Sistema de Preços, Custos e Índices – CAIXA; - SICRO – Sistema de Custos Referenciais de Obras – DNIT; - COMPOSIÇÃO CRIADA PELA CONTRATADA – CPU. Neste caso, deverá ser indicada a Fonte oficial utilizada com referência, anexada à composição; - CUSTO OBTIDO POR PROPOSTAS COMERCIAIS – PROPOSTA/COTAÇÃO. Neste caso, indicar sequência e anexar as propostas ou cotações obtidas; - Outra fonte oficial, desde que indicada o endereço eletrônico e a composição impressa]

5.4.3.2. Não será admitida apresentação de custos de serviços em unidade “verba”, devendo ser demonstrado e justificado o valor final dos serviços;

5.4.3.3. Os valores da mão de obra deverão ser do tipo salário/hora, e correspondente a data base mais recente, conforme orientação da fiscalização da NOVACAP.

5.4.3.4. O autor responsável técnico deverá assinar a planilha estimativa e seus anexos: memórias, propostas, composições e outros documentos, identificando ao final da estimativa e de cada levantamento de quantitativo e de composição de custo unitário o nome do profissional e os números do registro do profissional no Conselho Profissional, assim como o número da ART/RRT. **É imprescindível a identificação do número da ART/RRT e o nome do autor em todas as peças técnicas produzidas.**

5.4.4. Deverão ser elaboradas e fornecidas pela Contratada todas as **composições de custo unitário dos serviços** não contidas em tabelas públicas oficiais, inclusive as composições auxiliares, as quais serão de responsabilidade técnica do profissional que elaborou a estimativa de preços da obra/serviço. O formato das composições elaboradas pela Contratada deverá seguir conforme Tabelas 2 e 3, a seguir:

Tabela 2 - Modelo da Planilha de Composições



LOGOMARCA DA CONTRATADA							
PLANILHA DE COMPOSIÇÕES							
Nº ESTIMATIVA PRINCIPAL:		[Indicar número da estimativa conforme norma da NOVACAP]				DATA: [data da conclusão]	
TÍTULO:		[Descrição do objeto]				Nº PROJETO: PROJ-DE-xx-yy	
ENCARGOS TRABALHISTAS:		horista=XX% / mensalista=XX%				TAB. REF.: SINAPI xx/xxxx	
		B.D.I.:		0,00%			
CÓDIGO	DESCRIÇÃO	TIPO	UNID	COEFICIENTE	CUSTO UNIT(R)	CUSTO TOTAL (R)	
SERVIÇOS TÉCNICOS-PROFISSIONAIS - 01							
CCU - 01.001	PROJETOS EXECUTIVOS BEM COMO OS CADERNOS DE ESPECIFICAÇÕES DE ARQUITETURA, ELEMENTOS DE URBANISMO, COMUNICAÇÃO VISUAL DA IMPLANTAÇÃO, BEM COMO CONSULTAS ÀS CONCESSIONÁRIAS - BDI INCLUSO	SER.CG	CJ			2.066,32	
A	Arquitetura e Elementos de Urbanismo	SER.CG	CJ	1,000000000	2.066,32	2.066,32	
Observação: REF.: TR-CREDENCIAMENTO-R13							
CCU - 01.002	PROJETOS EXECUTIVOS BEM COMO OS CADERNOS DE ESPECIFICAÇÕES DE FUNDAÇÕES - BDI INCLUSO	SER.CG	CJ			1.189,58	
B	Fundações e Estrutura	SER.CG	CJ	1,000000000	1.189,58	1.189,58	
Observação: REF.: TR-CREDENCIAMENTO-R13							
FUNDAÇÕES E ESTRUTURAS - 03							
CCU - 03.001	ESTACA ESCAVADA MECANICAMENTE, SEM FLUIDO ESTABILIZANTE, COM 40 CM DE DIÂMETRO, ATÉ 9 M DE COMPRIMENTO, CONCRETO LANÇADO POR CAMINHÃO BETONEIRA (EXCLUSIVE MOBILIZAÇÃO E DESMOBILIZAÇÃO). AF_02/2015 (M)	SER.CG	M			64,00	
38406	CONCRETO USINADO BOMBEAVEL, CLASSE DE RESISTENCIA C30, COM BRITA 0 E 1, SLUMP = 130 +/- 20 MM, EXCLUI SERVICO DE BOMBEAMENTO (NBR 8953)	MAT.	M3	0,143100	338,54	48,45	
74010/1	CARGA E DESCARGA MECANICA DE SOLO UTILIZANDO CAMINHÃO BASCULANTE 6,0M3/16T E PA CARREGADEIRA SOBRE PNEUS 128 HP, CAPACIDADE DA CAÇAMBA 1,7 A 2,8 M3, PESO OPERACIONAL 11632 KG	SER. CG	M3	0,157100	1,44	0,23	
88316	SERVENTE COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	M.O.	H	0,144300	16,63	2,40	
90680	PERFURATRIZ HIDRÁULICA SOBRE CAMINHÃO COM TRADO CURTO ACOPLADO, PROFUNDIDADE MÁXIMA DE 20 M, DIÂMETRO MÁXIMO DE 1500 MM, POTÊNCIA INSTALADA DE 137 HP, MESA ROTATIVA COM TORQUE MÁXIMO DE 30 KNM - CHP DIURNO. AF_06/2015	EQUIP.	CHP	0,034500	216,39	7,47	
90681	PERFURATRIZ HIDRÁULICA SOBRE CAMINHÃO COM TRADO CURTO ACOPLADO, PROFUNDIDADE MÁXIMA DE 20 M, DIÂMETRO MÁXIMO DE 1500 MM, POTÊNCIA INSTALADA DE 137 HP, MESA ROTATIVA COM TORQUE MÁXIMO DE 30 KNM - CHI DIURNO. AF_06/2015	EQUIP.	CHI	0,027900	85,98	2,40	
97913	TRANSPORTE COM CAMINHÃO BASCULANTE DE 6 M3, EM VIA URBANA EM REVESTIMENTO PRIMÁRIO (UNIDADE: M3XKM). AF_01/2018	SER. CG	M3XKM	0,047100	1,27	0,06	
95967	SERVIÇOS TÉCNICOS ESPECIALIZADOS PARA ACOMPANHAMENTO DE EXECUÇÃO DE FUNDAÇÕES PROFUNDAS E ESTRUTURAS DE CONTENÇÃO	M.O.	H	0,026400	113,93	3,01	
Observação: 90883 SINAPI JAN/2019							

Tabela 3 - Modelo da Planilha de Composições Auxiliares

LOGOMARCA DA CONTRATADA						
PLANILHA DE COMPOSIÇÕES AUXILIARES						
Nº ESTIMATIVA PRINCIPAL:	[Indicar número da estimativa conforme norma da NOVACAP]				DATA:	[data da conclusão]
TÍTULO:	[Descrição do objeto]				Nº PROJETO:	PROJ-DE-xx-yy
ENCARGOS TRABALHISTAS:	horista=XX% / mensalista=XX%		B.D.I.:	0,00%	TAB. REF.:	SINAPI xx/xxxx
CÓDIGO	DESCRIÇÃO	TIPO	UNID.	COEFICIENTE	CUSTO UNIT(R\$)	CUSTO TOTAL (R\$)
ARQUITETURA E ELEMENTOS DE URBANISMO - 04						
CCA - 04.001	PINTURA ELETROSTÁTICA A PÓ COM TINTA POLIESTER EM CHAPA DE AÇO	SER.CG	M2			10,73
M3153	Tinta poliester em pó	MAT.	KG	0,084500	2,96	0,25
88261	CARPINTEIRO DE ESQUADRIA COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	M.O.	H	0,100402	22,41	2,25
88310	PINTOR COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	M.O.	H	0,100402	23,62	2,37
88316	SERVENTE COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	M.O.	H	0,100402	16,63	1,67
E9076	Equipamento de pintura com cabine de 7,00 kW e estufa de 80.000 kCal para pintura eletrostática	MAT.	H	0,100402	32,42	3,26
E9066	Grupo gerador - 13 / 14 kVA	MAT.	H	0,100402	9,30	0,93
Observação:	REF: 5212552 SICRO JAN/2018					
CCA - 04.002	BANCO EM CONCRETO PRÉ-MOLDADO, DIMENSÕES 165 X 45CM SOMENTE BANCO	SER.CG	UN			135,21
85662	ARMAÇÃO EM TELA DE AÇO SOLDADA NERVURADA Q-92, AÇO CA-60, 4,2MM, MALHA 15X15CM	SER. CG	M2	1,290000	10,65	13,74
92268	FABRICAÇÃO DE FÔRMA PARA LAJES, EM CHAPA DE MADEIRA COMPENSADA PLASTIFICADA, E = 18 MM. AF_12/2015	SER. CG	M2	2,460000	40,23	98,97
94970	CONCRETO FCK = 20MPa, TRAÇO 1:2,7:3 (CIMENTO/ AREIA MÉDIA/ BRITA 1) - PREPARO MECÂNICO COM BETONEIRA 600 L. AF_07/2016	SER. CG	M3	0,069550	323,56	22,50
Observação:	REF: COMPOSIÇÃO AUXILIAR MONTADA DE ACORDO COM O PROJETO					
CCA - 04.003	PINHO DE TERCEIRA 1" X 12" E 1" X 9"	SER.CG	UN			35,59
10567	TABUA DE MADEIRA NAO APARELHADA *2,5 X 23* CM (1 x 9 ") PINUS, MISTA OU EQUIVALENTE DA REGIAO	MAT.	M	2,275000	4,27	9,71
6189	TABUA DE MADEIRA NAO APARELHADA *2,5 X 30* CM, CEDRINHO OU EQUIVALENTE DA REGIAO	MAT.	M	1,665000	15,54	25,87
Observação:	REF: 0052 ORSE JAN/18					

5.4.4.1. Deverá ser elaborada composição de custo unitário para o item "administração local", demonstrando todos os custos inerentes a esse serviço composto, o qual será apresentado nas diversas etapas do cronograma físico-financeiro, proporcionalmente ao desembolso financeiro dos demais componentes da planilha orçamentária estimativa referencial da obra.

5.4.4.2. Deverá ser apresentado o **Relatório de composições de custo unitário de todos os serviços da planilha orçamentária referencial da obra**, inclusive daquelas provenientes de tabela oficiais, tais como, SINAPI, SICRO, ORCE, EMOP. Essa peça é fundamental para a compreensão de todo o escopo da obra e dos serviços a executar.

5.4.5. No caso de insumos e serviços, cujos preços não constem de tabelas públicas oficiais adotados pela NOVACAP, a CONTRATADA deverá apresentar comprovantes de **pesquisa de preços de mercado**, observando o seguinte:

- Apresentar no mínimo 3 (três) propostas de cada serviço/insumo, acompanhadas de quadro resumo conforme modelo abaixo, com análise estatística da amostra em relação à convergência ou não dos valores, complementando as coletas obtidas em caso de não convergência.
- Deverá ser apresentado mapa de cotações com a identificação do responsável técnico pela coleta de preços, bem como a comprovação de consulta de preços públicos, conforme normativos distritais, a exemplo do Decreto Distrital n. 39.453/2018, assim como originados da esfera federal e incorporados à legislação distrital, conforme Tabela 4, a seguir.

Tabela 4 - Modelo da Planilha de Cotações

LOGOMARCA DA CONTRATADA		COTAÇÕES					
Nº ESTIMATIVA PRINCIPAL:		[Indicar número da estimativa conforme norma da NOVACAP]				DATA: [data da conclusão]	
TÍTULO:		[Descrição do objeto]				Nº PROJETO: PROJ-DE-xx-yy	
COTAÇÃO	MATERIAL	VALOR ADOTADO	UN	EMPRESA	EMPRESA	EMPRESA	
COTAÇÃO-01.002	Levantamento planialtimétrico cadastral georreferenciado de área urbana ou suburbana, destinado a projetos de edificações, urbanização e assemelhados, utilizando poligonal II PAC, compreendendo o detalhamento de divisas de gleba principal, sistema viário, quadras, áreas livres e institucionais, lotes, edificações, postes, tampões com as respectivas identificações, guias, sarjetas, muros de arrimo, taludes - Desenho na escala variando de 1:500 a 1:100. Áreas de 2.001 m² até 5000 m²	R\$ 1.500,00	UN	GTOP valmir@gtop.eng.br	TOPOCART César Augusto	FILITOPOGRAFIA fijitopografia@gmail.com	
	CONTATO						
	PREÇO	R\$ 1.500,00		R\$ 2.200,00	R\$ 3.000,00		
	CNPJ	15.353.273/0001-97		26.994.285/0001-17	61 9 9881-3805		
	TELEFONE	(61) 3045-2262		(61) 3799-5046	61 9 9881-3805		
	DATA	17/05/2019		20/05/2019	24/05/2019		
COTAÇÃO-03.001	PARAFUSO PASSANTE Ø 8MM ASTM A307 - 45CM	R\$ 3,90	UN	CRCC vendas@apsparafusos.com.br	DUTRA MÁQUINAS www.dutramaquinas.com.br	ROYAL www.royalmaquinas.com.br	
	CONTATO						
	PREÇO	R\$ 3,99		R\$ 4,65	R\$ 3,90		
	CNPJ	09.337.774/0001-87		50.970.342/0001-02	04.234.082/0001-90		
	TELEFONE	(12) 3935-2121		(11) 2795-8800	(18) 3649-7878		
	DATA	15/07/2019		06/05/2019	06/05/2019		
COTAÇÃO-03.002	PARAFUSO PASSANTE Ø 16MM ASTM A307 - 45 CM	R\$ 11,33	UN	CRCC vendas@apsparafusos.com.br	DUTRA MÁQUINAS www.dutramaquinas.com.br	ROYAL www.royalmaquinas.com.br	
	CONTATO						
	PREÇO	R\$ 11,33		R\$ 28,08	R\$ 18,53		
	CNPJ	09.337.774/0001-87		50.970.342/0001-02	04.234.082/0001-90		
	TELEFONE	(12) 3935-2121		(11) 2795-8800	(18) 3649-7878		
	DATA	15/07/2019		06/05/2019	06/05/2019		

- No quadro resumo de cotação deverá ser informado os dados do fornecedor, tais como, NOME EMPRESARIAL e título do estabelecimento (nome fantasia), número de inscrição no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ), endereço, telefone, endereço eletrônico, assim como o responsável pelo fornecimento das informações da coleta (vendedor), **destacando-se o menor preço auferido**, e, caso seja orientado pela NOVACAP pela adoção de média ou mediana, **o valor adotado na estimativa referencial**.
- Caso a proposta de uma empresa contemple diversos itens de insumos, deverá ser feita a comparação com outras propostas, e considerado o menor valor por item de insumo e não pelo valor global por proposta;
- Todas as propostas deverão ser coletadas em data próxima à da elaboração da estimativa, especialmente no que se refere ao prazo de validade;
- Caso a proposta seja de empresa de outra praça e tenha sido considerado pelo orçamentista acréscimo de itens como IPI, frete, diferença de ICMS, etc., esses deverão ser discriminados individualmente, para maior transparência dos custos unitários;
- Coletas de preços de insumos por meio de telefone poderão ser aceitas, desde que sejam identificadas a empresa, o nome do representante, bem como o telefone de contato, e que se refiram a insumos de menor complexidade/valor unitário, tais como fios, cabos, conexões, acessórios de instalações, etc., com baixo impacto na estimativa. A fiscalização deverá ser consultada em caso de dúvidas;
- Para comprovação dos custos de insumos e/ou serviços de maior complexidade/valor, como por exemplo, subestação, quadros elétricos, etc., deverão ser apresentadas obrigatoriamente propostas de empresas especializadas, com todos os detalhes e informações técnicas, de acordo com o projeto e caderno de especificações;

5.4.6. Deverá ser apresentada a **memória de cálculo do levantamento dos quantitativos de todos os serviços** presentes na estimativa, que explicitem todos os serviços e materiais orçados, além de permitir a conferência relativa aos itens do caderno de especificações e plantas específicas, observando-se o seguinte:


- A organização da memória deverá seguir a codificação da Planilha Estimativa, e conforme Decreto Nº 92.100 de 10 de dezembro de 1.985 e Portaria Nº 2.296 de 23 de julho de 1.997;
- As memórias deverão ser separadas por etapas (grupos) de serviços;
- Nas memórias deverão ser mencionados os ambientes, as plantas e/ou os detalhes a que se referem os itens levantados;
- As planilhas estimativas deverão ser apresentadas em duas versões: uma constando a coluna "fonte" e outra, sem apresentar tal coluna.

5.4.6.1. A memória de levantamento de quantitativos deverá permitir a **rastreadibilidade das informações (das quantidades de cada serviço)**, de modo a otimizar a verificação e análise por parte da NOVACAP e dos órgão de controle e de financiamento.

5.4.7. Após a finalização da planilha orçamentária estimativa, a CONTRATADA deverá apresentar as **curvas ABC de insumos e de serviços**, conforme Tabela 5, a seguir:

Tabela 5 - Modelo da planilha da Curva ABC

LOGOMARCA DA CONTRATADA



Nº ESTIMATIVA PRINCIPAL:

[Indicar número da estimativa conforme norma da NOVACAP]

TÍTULO:

[Descrição do objeto]

ENCARGOS TRABALHISTAS:

horista=XX% / mensalista=XX%

DATA:

[data da conclusão]

Nº PROJETO:

PROJ-DE-xx-yy

TAB. REF.:

SINAPI xx/xxxx

B.D.I. :

20,94% (obra)

B.D.I. :

10,89% (equipamentos)

CÓDIGO

DESCRIÇÃO

UND

QUANT.

CUSTO UNIT. (R\$)

BDI

PREÇO UNITÁRIO (R\$) C/ BDI

PREÇO TOTAL (R\$) C/ BDI

% SIMPLES DO ITEM

% ACUMULADO DO ITEM

CCU - 10.006

ADMINISTRAÇÃO LOCAL - CONTEUDO (1 ENGENHEIRO DE OBRA JUNIOR, 1 MESTRE DE OBRAS, 1 ALMOXARIFE E 1 POSTO DE VIGIA)

UN

1,00

261.594,23

20,94%

316.372,07

316.372,07

8,7679%

8,7679%

CCU - 04.106

CERCAMENTO EM GRADIL ENRIPECIDO COM PINTURA ELETROSTÁTICA H=2,20M, COMPLETO

M2

562,80

202,11

20,94%

244,43

137.566,84

3,8125%

12,5805%

CCU - 03.017

ESTACA HÉLICE CONTÍNUA, DIÂMETRO DE 40 CM, INCLUSO CONCRETO FCK=30MPA (EXCLUSIVE MOBILIZAÇÃO E DESMOBILIZAÇÃO)

M

1.245,00

89,38

20,94%

108,09

134.574,31

3,7296%

16,3101%

92458

MONTAGEM E DESMONTAGEM DE FÔRMA DE VIGA, ESCORAMENTO METÁLICO, PÉ-DIREITO DUPLO, EM CHAPA DE MADEIRA RESINADA, 6 UTILIZAÇÕES. AF_12/2015

M2

453,00

179,94

20,94%

217,62

98.581,60

2,7321%

19,0422%

CCU - 04.022

PISO EM GRANILITE, MARMORITE OU GRANITINA ESPESSURA 8 MM, INCLUSO JUNTAS DE DILATAÇÃO PLÁSTICAS E POLIMENTO

M2

548,73

122,03

20,94%

147,58

80.982,93

2,2444%

#REF!

87529

MASSA ÚNICA, PARA RECEBIMENTO DE PINTURA, EM ARGAMASSA TRAÇO 1:2:8, PREPARO MECÂNICO COM BETONEIRA 400L, APLICADA MANUALMENTE EM FACES INTERNAS DE PAREDES, ESPESSURA DE 20MM, COM EXECUÇÃO DE TALISCAS. AF_06/2014

M2

2.158,29

28,85

20,94%

34,89

75.305,31

2,0870%

#REF!

92404

EXECUÇÃO DE PÁTIO/ESTACIONAMENTO EM PISO INTERTRAVADO, COM BLOCO 16 FACES DE 22 X 11 CM, ESPESSURA 8 CM. AF_12/2015

M2

930,34

58,63

20,94%

70,91

65.967,73

1,8282%

#REF!

CCU - 03.004

CONCRETAGEM DE VIGAS E LAJES, FCK=30 MPa, PARA LAJES MACIÇAS OU NERVURADAS COM USO DE BOMBA EM EDIFICAÇÃO COM ÁREA MÉDIA DE LAJES MENOR OU IGUAL A 20 M² - LANÇAMENTO, ADENSAMENTO E ACABAMENTO. AF_12/2015

M3

133,85

367,73

20,94%

444,73

59.527,42

1,6497%

#REF!

5.4.7.1. A partir da análise de itens mais representativos de serviços e de insumos, deverá ser efetuada aferição complementar dos preços, confirmando, a partir de pesquisa de preços, os valores porventura obtidos de tabelas públicas oficiais, devendo ainda ser avaliado o efeito do quantitativo de materiais e serviços peculiares da obra que está sendo orçada, haja vista que os resultados da pesquisa poderão resultar na redução dos preços dos serviços/insumos.

5.4.8. A CONTRATADA deverá adotar os **demonstrativos de BDI e de encargos sociais em vigor na NOVACAP** por ocasião da elaboração da planilha estimativa, e, no caso de encargos sociais, sempre adotará a publicação mais recente do sistema SINAPI.

5.5. PLANEJAMENTO DA OBRA

5.5.1. A CONTRATADA deverá apresentar um planejamento preliminar da obra/serviço a ser executada(o) a partir dos projetos e estudos elaborados por ela, que servirá de subsídio para a definição das equipes de obra, tempo de execução, caminho crítico, previsão de equipamentos com datas de utilização, avaliação de riscos. O planejamento deverá estabelecer cenários que servirão de base para a implantação do projeto, acompanhado da matriz de responsabilidades.

5.5.2. O planejamento da obra deverá detalhar as licenças e taxas a serem dispendidas na obra, e consequentemente, sua previsão no orçamento, e as providências necessárias para obter as autorizações necessárias, deverá, ainda, prever os riscos e impactos positivos e negativos da obra, para a futura CONTRATADA, para os trabalhadores e proprietários.

5.5.3. O planejamento da obra deverá fazer previsões relativos a adequação e revisão do canteiro de obras, de maneira a reduzir gastos desnecessários e aumentar a eficiência no fluxo de serviços, além de garantir a segurança e evitar acidentes.

5.5.4. A CONTRATADA deverá apresentar uma estrutura analítica de projeto (EAP), associada ao Método do Caminho Crítico (PERT/CPM), relacionando aos insumos (curva ABC de insumos) e aos serviços (curva ABC de serviços), contemplando a descrição sequencial das etapas, demonstração do caminho crítico, em concordância com o Cronograma Físico-Financeiro, com programação mensal de desembolso.

5.5.5. A empresa contratada deverá elaborar **Cronograma Físico-financeiro** para cada obra a ser executada, detalhado e elaborado em software adequado (tipo MSPProject), a partir das informações técnicas detalhadas da planilha estimativa de licitação e dos projetos elaborados.


5.5.5.1. A CONTRATANTE poderá exigir a apresentação de cronogramas específicos de mão de obra e de material, a fim de verificar os impactos na execução da obra e confirmar as premissas adotadas na administração local e no canteiro de obra, por exemplo.

5.5.5.2. A Contratada deverá apresentar o Cronograma Físico-Financeiro final da futura obra, observando, por exemplo, que:

- Os prazos definidos para execução das etapas da obra/serviço deverão ser coerentes com a necessidade e complexidade das mesmas, assegurando o seu cumprimento pleno na execução do contrato, em conformidade com o planejamento proposto.
- O percentual de valor/custo atribuído para desembolso em cada etapa dos serviços deverá ser coerente com a complexidade e a interdependência dos serviços, refletindo a proporcionalidade e sequência das etapas em relação ao total do item.

5.5.5.3. Deverá ser apresentado o cronograma físico-financeiro da obra/serviço conforme apresentado na Tabela 6, a seguir.

Tabela 6 - Modelo da Planilha de Cronograma Físico-financeiro

LOGOMARCA DA CONTRATADA																			
CRONOGRAMA FISICO FINANCEIRO																			
Nº ESTIMATIVA PRINCIPAL:		[Indicar número da estimativa conforme norma da NOVACAP]										DATA:		data da conclusão					
TÍTULO:		[Descrição do objeto]										Nº PROJETO:		PROJ-DE-xx-yy		TAB. REF.:		SINAPI xx/xxxx	
ENCARGOS TRABALHISTAS:		horista=XX% / mensalista=XX%										B.D.I.:		20,94% (obra)		B.D.I.:		10,89% (equipamentos)	
CÓDIGO	DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS	TOTAL DA ETAPA (COM BDI)	DIAS 1 A 30	DIAS 31 A 60	DIAS 61 A 90	DIAS 91 A 120	DIAS 121 A 150	DIAS 151 A 180	DIAS 181 A 210	DIAS 211 A 240	DIAS 241 A 270								
01.00.000	SERVIÇOS TÉCNICOS PROFISSIONAIS	11.618,60	100,00%																
			11.618,601																
02.00.000	SERVIÇOS PRELIMINARES	154.283,10		70,00%	29,00%							1,00%							
				107.998,173	44.742,100							1.542,831							
03.00.000	FUNDAÇÕES E ESTRUTURA	829.956,54		8,00%	30,00%	35,00%	25,00%	2,00%											
				66.396,523	248.986,961	290.484,788	207.489,134	16.599,131		25,00%	20,00%	15,00%							
04.00.000	ARQUITETURA E ELEMENTOS DE URBANISMO	1.470.112,29					15,00%	25,00%		25,00%	20,00%	15,00%							
							220.516,843	367.528,071	367.528,071	294.022,457	220.516,843								
05.00.000	INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS E SANITÁRIAS	274.119,33						30,00%	40,00%	20,00%	10,00%								
							82.235,799	109.647,732	54.823,866	27.411,933									
06.00.000	INSTALAÇÕES ELÉTRICAS E ELETRÔNICAS	322.080,97					20,00%	15,00%	20,00%	20,00%	25,00%								
							64.416,195	48.312,146	64.416,195	64.416,195	80.520,243								
07.00.000	INSTALAÇÕES MECÂNICAS E DE UTILIDADES	130.341,73						25,00%	25,00%	10,00%	40,00%								
							32.585,432	32.585,432	13.034,173	52.136,691									
08.00.000	INSTALAÇÕES DE PREVENÇÃO E COMBATE À INCÊNDIO	7.024,34									100,00%								
											7.024,338								
09.00.000	SERVIÇOS COMPLEMENTARES	41.671,88		12,00%	12,00%	12,00%	12,00%	12,00%	12,00%	12,00%	16,00%								
				5.000,626	5.000,626	5.000,626	5.000,626	5.000,626	5.000,626	5.000,626	6.667,502								
10.00.000	SERVIÇOS AUXILIARES E ADMINISTRATIVOS	367.071,57		5,55%	9,25%	9,15%	15,40%	17,10%	17,93%	13,35%	12,26%								
				20.389,870	33.953,279	33.584,538	56.536,513	62.769,385	65.828,723	49.020,766	44.988,497								
	PERCENTUAL MENSAL (%)		0,32%	5,54%	9,22%	9,12%	15,35%	17,04%	17,88%	13,31%	12,22%								
	VALOR MENSAL (R\$)	3.608.280,35	11.618,60	199.785,19	332.682,97	329.069,95	553.959,31	615.030,59	645.006,78	480.318,08	440.808,88								
	PERCENTUAL ACUMULADO (%)		0,32%	5,86%	15,08%	24,20%	39,55%	56,60%	74,47%	87,78%	100,00%								
	VALOR ACUMULADO (R\$)		11.618,60	211.403,79	544.086,76	873.156,71	1.427.116,02	2.042.146,61	2.687.153,39	3.167.471,47	3.608.280,35								

Eng. XX
CREA XX
ART: XX

5.5.5.4. Deverão ser computados nos preços unitários todos os custos diretos e indiretos, treinamentos, reciclagens, tributos, tarifas, encargos sociais etc., necessários à completa e correta execução dos serviços.

5.5.6. Deverá ser apresentado o levantamento físico e financeiro de máquinas e equipamentos permanentes e eventuais necessários, cujos desembolsos serão previstos em separado da administração local da obra.

5.5.7. Deverá ser apresentado croquis do canteiro de obras, pré-dimensionado, incluindo acessos, carga e descarga de materiais - assim como a mobilização e desmobilização.

5.5.8. Deverá ser apresentado o dimensionamento da equipe de administração local, operacional, temporária e permanente durante a execução da obra.

5.5.9. O planejamento da obra, a ser desenvolvido pela CONTRATADA, deverá identificar as necessidades de eventuais interrupções de funcionamento da edificação existente durante a execução da obra, prevendo os impactos nos custos na planilha estimativa e nos projetos de construções provisórias, sob anuência da fiscalização e do DEMANDANTE.

5.6. EQUIPE TÉCNICA MÍNIMA

5.6.1. De acordo com os **Relatórios Técnicos** anexos, a contratada deverá contar com a equipe mínima listada nas tabelas indicadas a seguir, para realização dos serviços de inspeção in loco, serviços auxiliares de remoções e refazimentos, realização de ensaios e testes, comissionamento, elaboração de relatórios parcial e final, projetos AS BUIL, inclusos leis sociais, equipamentos, ferramentas, custos indiretos, lucro e impostos.

5.6.1.1. Para inspeção predial, ensaios e projetos AS BUILT, deverá seguir a Tabela 7.

Tabela 7 - Equipe mínima proposta para realização dos serviços de inspeção predial e projeto *as built*

Disciplina	Profissional	Qtd. (h)
Coordenação / Supervisão Técnica	Engenheiro ou Arquiteto Sênior (2h/dia)	132,0
Arquitetura	Arquiteto Pleno (4 h/dia)	264,0
	Arquiteto Júnior (6 h/dia)	396,0
	Auxiliar Técnico de Engenharia (2 x 8 h/dia)	1056,0
	Desenhista detalhista (8 h/dia)	352,0
	Técnico de Segurança do Trabalho (1 h/dia)	22,0
Fundações e Estruturas	Engenheiro Civil Pleno (4 h/dia)	264,0
	Engenheiro Civil Júnior (6 h/dia)	396,0

	Auxiliar Técnico de Engenharia (6 h/dia)	264,0
	Desenhista detalhista (8 h/dia)	352,0
	Técnico de Segurança do Trabalho (1 h/dia)	11,0
	Topógrafo (2 h/dia)	44,0
	Auxiliar de Topógrafo (2 h/dia)	44,0
Instalações Hidrossanitárias e de Combate à Incêndio	Engenheiro Pleno (4 h/dia)	264,0
	Engenheiro Júnior (6 h/dia)	396,0
	Auxiliar Técnico de Engenharia (6 h/dia)	396,0
	Desenhista detalhista (8 h/dia)	352,0
	Técnico de Segurança do Trabalho (1,5 h/dia)	33,0
	Topógrafo (2 h/dia)	44,0
	Auxiliar de Topógrafo (2 h/dia)	44,0
Instalações Elétricas e Eletrônicas	Engenheiro Pleno (4 h/dia)	264,0
	Engenheiro Júnior (6 h/dia)	396,0
	Auxiliar Técnico de Engenharia (6 h/dia)	396,0
	Desenhista detalhista (8 h/dia)	352,0
	Técnico de Segurança do Trabalho (1,5 h/dia)	33,0
	Técnico Eletrotécnico (8 h/dia)	528,0
Instalações Mecânicas	Engenheiro Pleno (2 h/dia)	176,0
	Engenheiro Júnior (6 h/dia)	396,0
	Auxiliar Técnico de Engenharia (6 h/dia)	396,0
	Desenhista detalhista (8 h/dia)	352,0
	Técnico de Segurança do Trabalho (1,5 h/dia)	33,0

5.6.1.2. Para elaboração do Manual de Uso, Operação e Manutenção, deverá seguir a Tabela 8.

Tabela 8 - Equipe mínima proposta para elaboração do manual de manutenção e operação

Disciplina	Profissional	Qtd. (h)
Coordenação / Supervisão Geral	Engenheiro / Arquiteto Pleno (1 h/dia)	22,0
Sistema Eletroeletrônico	Engenheiro Eletricista (3 h/dia)	33,0
	Desenhista detalhista (3 h/dia)	33,0
Sistema Hidrossanitário	Engenheiro Civil (3 h/dia)	33,0
	Desenhista detalhista (3 h/dia)	33,0
Sistema Mecânico	Engenheiro Mecânico (3 h/dia)	33,0
	Desenhista detalhista (3 h/dia)	33,0
Sistema de Combate à Incêndio	Engenheiro Civil (3 h/dia)	33,0
	Desenhista detalhista (3 h/dia)	33,0
Sistema Estrutural	Engenheiro Civil (3 h/dia)	33,0
	Desenhista detalhista (3 h/dia)	33,0

5.6.1.3. Para elaboração de projetos executivos complementares por demanda deverá ser considerado por uma equipe técnica mínima formado, conforme Tabela 9, a seguir.

Tabela 9 - Equipe mínima proposta para elaboração de projeto executivo complementar para um mês de serviço

Disciplina	Profissional	Qtd. (h)
Coordenação / Supervisão Geral	Engenheiro ou Arquiteto sênior (1 h/dia)	22,0
Equipe Direta	Engenheiro / Arquiteto pleno (2 h/dia)	44,0
	Engenheiro / Arquiteto júnior (8 h/dia)	176,0
	Desenhista detalhista (8 h/dia)	176,0

5.6.1.4. Para elaboração da planilha estimativa e seus anexos, deverá seguir a Tabela 10.

Tabela 10 - Equipe mínima proposta para elaboração da planilha estimativa e seus anexos

Disciplina	Profissional	Qtd. (h)
Coordenação / Supervisão Geral	Engenheiro / Arquiteto Pleno (2 h/dia)	44,0
Sistema Eletroeletrônico	Engenheiro Eletricista (4,0 h/dia)	176,0
	Desenhista detalhista (4,0 h/dia)	176,0
Sistema Hidrossanitário	Engenheiro Civil (3,0 h/dia)	132,0
	Desenhista detalhista (3 h/dia)	132,0
Sistema Mecânico	Engenheiro Mecânico (4,0 h/dia)	176,0
	Desenhista detalhista (4,0 h/dia)	176,0
Sistema de Combate à Incêndio	Engenheiro Civil (1,0 h/dia)	44,0

	Desenhista detalhista (1,0 h/dia)	44,0
Sistema Estrutural e arquitetura	Engenheiro Civil (4,0 h/dia)	176,0
	Desenhista detalhista (4,0 h/dia)	176,0

5.6.1.5. Para elaboração do planejamento da obra, Tabela 11, a seguir.

Tabela 11 - Equipe mínima proposta para elaboração do planejamento da obra

Disciplina	Profissional	Qtd. (h)
Coordenação / Supervisão Geral	Engenheiro / Arquiteto Pleno (4 h/dia)	20,0
Sistema Eletroeletrônico	Engenheiro Eletricista (6 h/dia)	30,0
	Desenhista detalhista (6 h/dia)	30,0
Sistema Hidrossanitário	Engenheiro Civil (4 h/dia)	20,0
	Desenhista detalhista (4 h/dia)	20,0
Sistema Mecânico	Engenheiro Mecânico (4 h/dia)	20,0
	Desenhista detalhista (4 h/dia)	20,0
Sistema de Combate à Incêndio	Engenheiro Civil (4 h/dia)	20,0
	Desenhista detalhista (4 h/dia)	20,0
Sistema Estrutural	Engenheiro Civil (8 h/dia)	40,0
	Desenhista detalhista (8 h/dia)	40,0

5.6.2. Caso a contratada julgue necessário, poderá contratar outros profissionais para a perfeita execução dos serviços.

6. MEDIÇÕES

6.1. As medições deverão ser apresentadas até o 5º dia útil do mês subsequente a execução dos serviços após a autorização da fiscalização da CONTRATANTE.

Quadro 2 - Estimativa de medições por produto

Item	Descrição	M1	M2	M3	M4	M5	M6
1	Inspeção Predial						
1.1	Laudo parcial de inspeção predial	X					
1.2	Laudo final de inspeção predial com projeto AS BUILT e ensaios		X	X			
2	Projetos executivos e/ou especificações complementares		X	X	X		
3	Manual de Uso, Operação e Manutenção						X
4	Planilha Estimativa de Preço e demais componentes				X	X	
5	Planejamento da obra: cronograma físico-financeiro e PERT/CPM					X	X

7. EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS E PRODUTOS

7.1. A contratada deverá apresentar os seguintes produtos:

1. Laudo parcial de inspeção predial;
2. Laudo final de inspeção predial com projeto AS BUILT;
3. Relatórios de ensaios;
4. Projetos executivos e/ou especificações complementares - por demanda;
5. Manual de Uso, Operação e Manutenção;
6. Planilha Estimativa de Preço de obra inclusive CPU, levantamentos
7. Planejamento da Obra: cronograma físico financeiro e PERT/CPM;

7.2. Para cada produto foi estimado um valor, que será pago somente após sua entrega pela Contratada e atestada pela Fiscalização da CONTRATANTE.

7.3. Não caberá à Contratada alegar que a equipe é insuficiente para a entrega dos produtos, sendo responsabilidade da mesma aumentar a equipe para cumprir com a entrega dos produtos, sem que ocorra ônus à CONTRATANTE.

7.4. Os produtos deverão ser entregues até ao 5º dia útil do mês subsequente ao da realização dos serviços.

7.5. Não é obrigação da CONTRATANTE o fornecimento de qualquer norma ou legislação, exceto suas Normas Internas.

7.6. O laudo parcial de inspeção predial deverá ser entregue, em primeira versão, **30 (trinta) dias após a emissão da ordem de serviço**, para fins de análise da área técnica da NOVACAP.

7.7. **Somente serão aceitos os produtos constantes nos subitens 6 e 7 do item 7.1 se devidamente acompanhados do Check List de Orçamento (ANEXO 1), preenchido e assinado pelo Responsável Técnico, e de Declaração expressa de verificação do orçamento (ANEXO 2).**

7.8. **De acordo com o Plano de Trabalho (Doc. nº 92435987), 10% dos produtos serão pagos somente após o recebimento definitivo do contrato, conforme PLANO DE APLICAÇÃO das CONSIDERAÇÕES FINAIS.**

8. CAPACIDADE TÉCNICA

8.1. Da Capacidade Técnica:

8.1.1. A PROPONENTE deverá apresentar Proposta Técnica em linguagem clara e objetiva, devidamente encadernadas, em tamanho A4 e obedecer aos seguintes tópicos:

- **Índice**
- **Apresentação**
- **Conhecimento do Problema** - a empresa licitante deverá demonstrar, com clareza e objetividade, ter conhecimento do problema, utilizando, no máximo 50 páginas, abordando os seguintes aspectos:
 - **da Situação Atual da Edificação** - descrição das características funcionais e estruturais do prédio da nova Sede da PGDF e da situação atual quanto ao seu atual estado de conservação;
 - **do Projeto Executivo Existente** – descrição sobre as soluções técnicas apresentadas no projeto executivo existente de licitação da obra, com enfoque na avaliação de todos os projetos executivos existentes e de todos os serviços não realizados, conforme relatórios técnicos de inspeção apresentados pela CONTRATANTE;
 - **das Dificuldades Potenciais dos Trabalhos** - constando de aspectos e problemas que possam afetar o ritmo da futura obra de finalização e propor possíveis soluções;
- **Plano de Trabalho** - a empresa licitante deverá apresentar seu plano de trabalho para execução dos serviços em consonância com o Termo de Referência/Projeto Básico deste Edital, de forma clara e justificada, contendo no máximo 50 páginas;
- **Relação e Definição das Atividades** – descrevendo o escopo dos trabalhos de inspeção predial, de orçamento e de projetos, indicando a metodologia e os procedimentos a serem adotados, incluindo os possíveis ensaios a serem realizados;
- **Apoio Gerencial** – compreendendo o processo de articulação entre as partes envolvidas (Novacap e PGDF), bem como a representação gráfica do sequenciamento, interdependência e duração das atividades;
- **Organização Técnico-Administrativa** - especificando a estrutura organizacional proposta, inclusive organograma funcional, atribuições e responsabilidades da equipe e relação de recursos materiais e logísticos;
- **Qualificação da Equipe** – a empresa licitante deverá apresentar os seguintes elementos para comprovação da qualificação e experiência da equipe técnica chave de nível superior:
 - **Relação da Equipe Técnica:** identificando os profissionais indicados para os cargos: de Engenheiro/arquiteto Coordenador/Supervisor geral (sênior); Engenheiro Civil ou Arquiteto especialista em estruturas (pleno); Engenheiro especialista em instalações eletroeletrônicas (pleno); Engenheiro especialista em instalações hidrossanitárias (pleno); Engenheiro especialista em instalações mecânicas (pleno); conforme Quadro 2, a seguir;
 - **Qualificação dos Técnicos:** apresentando currículo com no máximo 3 (três) páginas, declaração autorizando a sua inclusão na equipe técnica, comprovação do tempo de formado por meio de cópia autenticada da Carteira do CREA ou do Diploma devidamente registrado e da experiência em serviços similares por meio da apresentação de atestados técnicos ou certidões emitidos por órgão público ou empresa privada, devidamente registradas no CREA da região onde os serviços foram executados acompanhadas das respectivas Certidões de Acervo Técnico (CAT).

Quadro 2 - Capacidade Técnica-Profissional

Item	Profissional	Descrição da capacitação técnica
1	Engenheiro ou arquiteto Coordenador/ Supervisor de obras de edificações (sênior)	Supervisão e/ou perícia e/ou gerenciamento e/ou fiscalização de obras de construção ou reforma de edificação de múltiplos pavimentos. *Serão aceitos atestados e certidões em que o profissional tenha exercido as funções de Responsável ou Co-responsável Técnico ou Engenheiro Coordenador ou Engenheiro Supervisor.
2	Engenheiro Civil ou Arquiteto especialista em estruturas (pleno)	Fiscalização e/ou perícia e/ou supervisão de execução de obras de construção ou reforma de edificação de múltiplos pavimentos. *Serão aceitos atestados e/ou certidões em que o profissional tenha exercido a função de Responsável ou Co-responsável Técnico, Supervisor, Residente ou Projetista
3	Engenheiro especialista em instalações eletroeletrônicas (pleno)	Fiscalização e/ou perícia e/ou supervisão de execução de obras de construção ou reforma de edificação de múltiplos pavimentos na atividade de <u>instalações eletroeletrônicas</u> . *Serão aceitos atestados e/ou certidões em que o profissional tenha exercido a função de Responsável ou Co-responsável Técnico, Supervisor, Residente ou Projetista
4	Engenheiro especialista em instalações hidrossanitárias (pleno)	Fiscalização e/ou perícia e/ou supervisão de execução de obras de construção ou reforma de edificação de múltiplos pavimentos na atividade de <u>instalações hidrossanitárias</u> . *Serão aceitos atestados e/ou certidões em que o profissional tenha exercido a função de Responsável ou Co-responsável Técnico, Supervisor, Residente ou Projetista
5	Engenheiro especialista em instalações mecânicas (pleno)	Fiscalização e/ou perícia e/ou supervisão de execução de obras de construção ou reforma de edificação de múltiplos pavimentos na atividade de <u>instalações mecânicas</u> . *Serão aceitos atestados e/ou certidões em que o profissional tenha exercido a função de Responsável ou Co-responsável Técnico, Supervisor, Residente ou Projetista

- **Experiência da Empresa** – a empresa licitante deverá apresentar os seguintes elementos para comprovação da qualificação e experiência no desenvolvimento de serviços similares:
 - Apresentação de atestado técnico fornecido por pessoas jurídicas de direito público ou privado, em nome da proponente, acompanhado da respectiva certidão de acervo técnico – CAT que comprove ter realizado serviços similares ao da presente licitação, em **execução de serviços de supervisão ou fiscalização ou gerenciamento ou inspeção de obras de construção e/ou reforma de edificação de múltiplos pavimentos**, conforme Quadro 3, a seguir.

Quadro 3 - Capacidade Técnica-Operacional

Item	Descrição	Quantidade Construída	Quantidade Mínima a ser comprovada pela licitante (30%)
01	Execução de Serviços de Supervisão ou Fiscalização ou Gerenciamento ou inspeção de Obras de Construção e/ou Reforma de Edificação de Múltiplos Pavimentos	14.579,00 m ²	4.373,7 m ²

8.1.2. **Os atestados de Capacidade Técnico Profissional deverão estar em nome do PROFISSIONAL**, fornecido por pessoa jurídica de direito público ou privado, devidamente registrado/averbado no CREA ou CAU, acompanhado da respectiva Certidão de Acervo Técnico – CAT, expedida pelo CREA ou CAU da região pertinente, nos termos da legislação aplicável e suficientes para comprovação da elaboração de projetos com características pertinentes e semelhantes ao objeto licitado.

8.1.3. Quando a certidão e/ou atestado não for emitida pela contratante principal, deverá ser apresentada declaração formal do contratante principal, confirmando que o técnico indicado foi responsável técnico pela sua execução ou um de seus responsáveis técnicos.

8.1.4. A retomencionada declaração poderá ser substituída por comprovação por meio de carteira profissional de trabalho e ficha de registro de empresa, acompanhados do recolhimento do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço, todos esses com data referente ao período de execução do objeto do atestado/certidão, ou ainda por contrato de trabalho registrado no Conselho Regional do Profissional à época da execução do objeto do atestado/certidão.

8.1.5. A não apresentação da documentação comprobatória prevista nos itens 8.1.3 e 8.1.4 não importará na inabilitação sumária da licitante, mas a sujeitará à diligência documental. Caso não sejam confirmadas as informações contidas nos atestados fornecidos por empresas privadas, a licitante será considerada inabilitada para o certame.

8.1.6. **Os responsáveis técnicos e/ou membros da equipe técnica acima elencados deverão pertencer ao quadro permanente da empresa proponente, na data de apresentação da proposta**, entendendo-se como tal, para fins de comprovação de vínculo: o sócio constante do contrato social/estatuto social; o administrador ou o diretor; o empregado devidamente registrado em Carteira de Trabalho e Previdência Social; o prestador de serviços com contrato escrito firmado com a Proponente; ou a apresentação de declaração de compromisso de contratação futura, caso a Proponente seja efetivamente contratada.

8.1.7. No decorrer da execução do objeto, os profissionais de que trata este subitem poderão ser substituídos por profissionais de experiência equivalente ou superior, desde que a substituição seja aprovada pela Administração.

8.1.8. A Proponente, quando solicitada, deverá disponibilizar todas as informações necessárias à comprovação da legitimidade dos atestados solicitados, apresentando, dentre outros documentos, cópia do contrato que deu suporte à contratação e das correspondentes Certidões de Acervo Técnico (CAT), endereço atual da contratante e local em que foram executados os serviços.

8.1.9. **Os quantitativos exigidos para comprovação de capacidade operativa representam, no máximo, 30% (trinta por cento) da respectiva metragem linear/área total construída**, conforme determina a Decisão Normativa nº 002/2003, expedida pelo Tribunal de Contas do Distrito Federal e demais precedentes daquela Corte de Contas, tais como, as Decisões Ordinárias nº 3394/2014, 4211/2013, 781/2011 e Decisão Extraordinária nº 6610/2010.

8.1.10. **Os atestados de Capacidade Técnica - Operacional deverão estar em nome da EMPRESA PROPONENTE**, fornecido por pessoa jurídica de direito público ou privado, comprovando que a empresa licitante executou serviços relativos à elaboração de projetos com características pertinentes e semelhantes ao objeto licitado.

8.1.10.1. **As licitantes deverão apresentar ato constitutivo, estatuto ou contrato social em vigor, devidamente registrado, em se tratando de sociedades comerciais e, no caso de sociedades por ações, acompanhado de documentos de eleição de seus administradores.**

8.1.10.2. Nos atestados de serviços executados em consórcio, quando permitida sua participação, serão considerados para comprovação dos quantitativos os serviços executados pela licitante, que estejam discriminados separadamente no atestado técnico para cada participante do consórcio.

8.1.10.3. Se as quantidades de serviços não estiverem discriminadas no corpo da certidão/atestado, serão considerados os quantitativos comprovados pelos atestados na proporção da participação da licitante na composição inicial do consórcio.

8.1.10.4. Para fins de comprovação do percentual de participação do consorciado, deverá ser juntado ao atestado, cópia do instrumento de constituição do consórcio.

8.1.11. No decorrer da execução dos serviços, os responsáveis técnicos poderão ser substituídos por profissionais de experiência equivalente ou superior, desde que a substituição seja aprovada pela FISCALIZAÇÃO.

8.1.12. Para cada ALTERAÇÃO solicitada, a FISCALIZAÇÃO promoverá a análise individualizada da capacidade técnica dos profissionais indicados, conforme as exigências específicas contidas nestas Especificações Técnicas.

8.1.13. Os atestados solicitados visam qualificar o procedimento e resguardar a NOVACAP com a participação de empresas que detenham infraestrutura adequada em razão das características dos trabalhos.

8.1.14. **Serão inabilitadas as licitantes que apresentarem atestados de um mesmo profissional para fins de comprovação da capacidade técnica**, não cabendo qualquer alegação ou recurso.

8.1.15. **Será admitida, para fins de comprovação do exigido, a apresentação e soma de diferentes atestados.**

8.2. **A CONTRATADA poderá subempreitar/subcontratar os serviços de elaboração do planejamento e orçamento.**

9. ORIENTAÇÃO GERAL E FISCALIZAÇÃO

9.1. O acompanhamento e a fiscalização da execução do contrato consistem na verificação da conformidade da prestação dos serviços, de forma a assegurar o perfeito cumprimento do ajuste, que serão exercidos por um ou mais representantes indicados pela NOVACAP e pela PGDF.

9.1.1. Em até 2 (dois) dias corridos da assinatura do Contrato, deverá ser nomeado um representante ou comissão para recebimento dos produtos, fiscalização e acompanhamento do mesmo, formada necessariamente por pelo menos dois representantes, sendo um do DETEC e outro do DEDIF.

9.1.2. O(s) representante(s) indicados deverão ter a qualificação necessária para o acompanhamento e controle da execução dos serviços e do contrato.

9.1.3. A verificação da adequação da prestação do serviço deverá ser realizada com base nos critérios previstos nos documentos técnicos constantes no Projeto Básico.

9.1.4. A FISCALIZAÇÃO dos serviços descritos neste documento estará sediada na cidade de Brasília/DF, portanto, eventuais custos com deslocamentos e diárias para a realização das Reuniões de Trabalho na Sede da FISCALIZAÇÃO correrão por conta da CONTRATADA.

9.2. A FISCALIZAÇÃO do contrato, ao verificar que houve subdimensionamento do pactuado, sem perda da qualidade na execução do serviço, deverá comunicar à autoridade responsável para que esta promova a adequação contratual à efetivamente realizada, respeitando-se os limites de alteração dos valores contratuais previstos na legislação.

9.3. A conformidade dos serviços contratados deverá ser verificada juntamente com o documento da CONTRATADA que contenha a discriminação detalhada dos mesmos, de acordo com o estabelecido no Projeto Básico.

9.4. A FISCALIZAÇÃO deverá promover o registro das ocorrências verificadas, adotando as providências necessárias ao fiel cumprimento das cláusulas contratuais.

9.5. As atividades de gestão e fiscalização da execução contratual devem ser realizadas de forma preventiva, rotineira e sistemática, podendo ser exercidas por servidores, equipe de fiscalização ou único servidor, desde que, no exercício dessas atribuições, fique assegurada a distinção dessas atividades e, em razão do volume de trabalho, não comprometa o desempenho de todas as ações relacionadas à Gestão do Contrato.

9.6. A FISCALIZAÇÃO deverá apresentar ao preposto da CONTRATADA a avaliação da execução do objeto ou, se for o caso, a avaliação de desempenho e qualidade da prestação dos serviços realizada.

9.7. A CONTRATADA poderá apresentar justificativa para a prestação do serviço com menor nível de conformidade, que poderá ser aceita pela FISCALIZAÇÃO, desde que comprovada a excepcionalidade da ocorrência, resultante exclusivamente de fatores imprevisíveis e alheios ao controle do prestador.

9.8. Na hipótese de comportamento contínuo de desconformidade da prestação do serviço em relação à qualidade exigida, deverão ser aplicadas as sanções à CONTRATADA, de acordo com as regras previstas no ato convocatório.

9.9. A FISCALIZAÇÃO poderá realizar avaliação diária, semanal ou mensal, desde que o período escolhido seja suficiente para avaliar ou, se for o caso, aferir o desempenho e qualidade da prestação dos serviços.

9.10. A FISCALIZAÇÃO de que trata esta cláusula não exclui nem reduz a responsabilidade da CONTRATADA, inclusive perante terceiros, por qualquer irregularidade, ainda que resultante de imperfeições técnicas, vícios redibitórios ou emprego de bem inadequado ou de qualidade inferior e, na ocorrência desta, não implica em corresponsabilidade da CONTRATANTE ou de seus agentes.

<p align="center">Elaborado por:</p> <p align="center">ENG. MARUSKA LIMA DE SOUSA HOLANDA Assessoria Técnica DETEC/DE/NOVACAP</p> <p align="center">Verificado por:</p> <p align="center">ARQ. ALESSANDRA DO N. BITTENCOURT Chefe do DETEC/DE/NOVACAP</p> <p align="center">Aprovado por:</p> <p align="center">ENG. RUBENS DE OLIVEIRA PIMENTEL JÚNIOR Diretora de Edificações</p>

ANEXO 1 - CHECK LIST - ORÇAMENTO

ITEM A SER VERIFICADO	ATENDIDO (SIM/NÃO)
A - METODOLOGIA DO ORÇAMENTO	
1- Critérios Adotados:	
1.1- Verificar a indicação da Data-Base utilizada no orçamento.	
1.2- Verificar a indicação da região da obra para utilização do Sistema de Custos de Referência	
1.3- Verificar a indicação dos demais Sistemas de Custos Oficiais Federais, Estaduais e Municipais, utilizados.	
1.4- Verificar a apresentação da composição da parcela do BDI detalhado.	
1.5- Verificar os percentuais complementares da Mão de Obra.	
1.6- Verificar a indicação dos procedimentos adotados com os insumos não constantes do Sistema de Custos de Referência.	
1.7- Verificar se está descrito os critérios adotados para os serviços não constantes do Sistema de Custos de	

Referência.	
1.8- Verificar se foram descritas as normativas utilizadas nos orçamentos.	
B - PLANILHA DE QUANTIDADES E PREÇOS UNITÁRIOS	
1- Cabeçalho da Planilha Orçamentária:	
1.1- Verificar o título da planilha.	
1.2- Verificar o nome da obra.	
1.3- Verificar a data base.	
1.4- Verificar o órgão responsável.	
1.5- Verificar a empresa executora.	
2- Quantitativos de serviços:	
2.1- Verificar se tem a relação itemizada dos serviços necessários para execução da obra, conforme projeto.	
2.2- Compatibilizar as quantidades de serviços da planilha orçamentária com o projeto para verificar se estão corretos.	
2.3- Verificar se as unidades de medidas estão coerentes com os insumos e serviços.	
2.4- Verificar se os códigos Sistema de Custos de Referência, ou dos demais Sistemas de Custos Oficiais, utilizados estão de acordo com os bancos de dados.	
2.5- As descrições dos serviços devem ser similares as das composições de preços unitários correspondentes.	
3- Preços dos Serviços:	
3.1- Verificar os preços unitários dos serviços, oriundas das composições de preços.	
3.2- Verificar os totais dos serviços, resultante do produto entre quantidades e preços.	
3.3- Verificar a apresentação de todos os subtópicos dos grandes grupos de serviços.	
3.4- Verificar o total geral do orçamento.	
4- Resumo do Orçamento:	
4.1- Verificar o título da planilha.	
4.2- Verificar a data-base	
4.3- Verificar o nome da obra.	
4.4- Verificar o órgão responsável.	
4.5- Verificar a empresa executora.	
4.6- Verificar a relação dos subtópicos constantes da planilha de quantidade de preços unitários.	
4.7- Verificar o total geral do orçamento resultante dos subtópicos constantes da planilha de quantidades e preços.	
5- Curva ABC de serviços:	
5.1- Verificar o título da planilha.	
5.2- Verificar o nome da obra.	
5.3- Verificar a data-base.	
5.4- Verificar o órgão responsável.	
5.5- Verificar a empresa executora.	
5.6- Verificar a apresentação da curva ABC de Serviços, se foi organizada a Planilha de Quantidades e Preços com os totais de serviços em ordem decrescente.	
5.7- Indicar os insumos responsáveis por 80% do custo da obra.	
5.8- Verificar a compatibilização da planilha com o projeto.	
6- Compatibilização projeto e planilha orçamentária:	
6.1- Verificar a compatibilização da planilha com o projeto.	
C- COMPOSIÇÕES E PREÇOS UNITÁRIOS	
1- Composições de preços unitários:	
1.1- Verificar se foi utilizado o Sistema de Custos de Referência mais atualizado, sempre que possível.	
1.2- Verificar o atendimento à formatação do Sistema de Custos de Referência mais atual.	
1.3- Verificar apresentação de todas as composições de preços unitários utilizadas no orçamento, principais e auxiliares.	
1.4- Verificar a data-base.	
2- Utilização dos demais Sistemas de Custos Oficiais Federais, Estaduais e Municipais:	
2.1- Verificar a apresentação de todas as composições de preços unitários utilizadas no orçamento, de todos os sistemas de custos empregados.	
2.2- Verificar a apresentação de todas as composições de preços adaptadas para o padrão do Sistema de Custos de Referência mais atual e adoção do preço SICRO, no que couber.	
2.3- Verificar as composições não pertencentes ao Sistema de Custos de Referência mais atual, ou nos demais sistemas de custos oficiais.	
3- Composições não pertencentes ao Sistema de Custos de Referência, ou nos demais sistemas de custos oficiais:	
3.1- Verificar a apresentação do quadro resumo de pesquisa de mercado, se está indicado a data da cotação, o nome do produto, unidade fornecedor, preço reajustado (se houver), frete e total. A cotação escolhida deverá ser destacada.	
3.2- Verificar a apresentação de pesquisa de mercado, se foram realizadas três cotações para cada item não constante nos bancos oficiais.	
3.3- Verificar se os preços cotados estão com a data-base do orçamento.	
3.4- Verificar se os preços da cotação precisam ser reajustados para a data-base atual.	
3.5- Verificar se os preços são do município onde será construída a obra, caso negativo se há embutido no preço o valor de transporte.	
3.6- Verificar se foram justificados os coeficientes de produtividade e consumo empregados nas composições.	
4- Transporte de materiais:	
4.1- Verificar se tem o quadro resumo de distância média de transportes.	
4.2- Verificar se foi considerado o transporte comercial e local diferenciando as estradas pavimentadas e não pavimentadas.	

D- CUSTO DE INSTALAÇÃO E MANUTENÇÃO DE CANTEIROS	
1- Instalação de canteiros de obras:	
1.1- Verificar a apresentação do demonstrativo do custo total de instalação do canteiro de obras de acordo com o projeto entregue.	
1.2- Verificar os custos de todas as instalações provisórias.	
1.3- Verificar se foram previstos os custos as unidades de apoio, se for o caso.	
2- Manutenção do canteiro de obras:	
2.1- Verificar se foram apresentados os custos de mão de obra necessária para a manutenção do canteiro e demais áreas de acesso e instalações.	
2.2- Verificar se foram apresentados os custos de equipamentos necessários para a manutenção do canteiro.	
3- Mobilização e desmobilização da obra:	
3.1- Verificar se foi apresentado o detalhamento do custo de mobilização e desmobilização de todas as despesas de transporte, desde a sua origem até o local do canteiro, para a mão de obra direta e todos os equipamentos necessários para a execução da obra.	
E- BDI	
1- Benefícios e despesas indiretas:	
1.1- Conferir se consta a planilha de BDI.	
1.2- Conferir se consta a memória de cálculo do BDI.	
1.3- Conferir se os impostos e demais taxas do BDI estão de acordo com a legislação vigente.	
ORIENTAÇÕES GERAIS	
Antes da entrega formal do produto, devem ser verificados todos os itens relacionados no presente check list e emitida declaração de verificação do orçamento.	
Somente será analisado o produto entregue se acompanhado do check list preenchido e assinado pelo responsável, além da respectiva declaração.	

ANEXO 2**DECLARAÇÃO DE VERIFICAÇÃO DO ORÇAMENTO**

Declaro, para os devidos fins, que foi realizada a verificação completa do orçamento elaborado, consubstanciada no Check List de Orçamento, e composta dos seguintes documentos:

(relacionar todos os documentos entregues à análise)

Assinatura do Responsável Técnico

ANEXO 3 - DEFINIÇÕES E SIGLAS**A3.1 DEFINIÇÕES**

AS BUILT: é o conjunto de pranchas que constituem a fase destinada à representação do projeto como construído. Essa fase registra as alterações de projeto ocorridas durante a execução da obra.

BDI: percentual a ser aplicado sobre o custo da obra ou serviço, evidenciando a taxa de rateio da administração, a taxa de risco, seguro e garantia do empreendimento, a taxa de lucro e os percentuais de tributos incidentes sobre o preço do serviço, excluindo-se aqueles de natureza personalística que oneram o contratado.

CADERNO DE ESPECIFICAÇÕES: são discriminações dos serviços, procedimentos e materiais a serem aplicados na execução do objeto a ser contratado.

CAPACIDADE TÉCNICA: é a comprovação de experiência na execução de obra/serviço compatível com as características dos serviços de maior relevância do objeto a ser contratado.

COMISSÃO: grupo de pessoas designado pela autoridade competente da Administração Pública, com representantes da FISCALIZAÇÃO e do PROPRIETÁRIO (ou INTERESSADO ou PREPOSTO), para receber em definitivo o objeto contratado, após exame e constatação da conformidade com os padrões exigidos em contrato. A comissão poderá, se for o caso, determinar à CONTRATADA, providências necessárias para a finalização do objeto nos termos contratuais.

COMPOSIÇÃO DE CUSTO UNITÁRIO: detalhamento do preço unitário do serviço que expresse a descrição, quantidade, produtividade e custos unitários dos materiais, mão de obra e equipamentos necessários à execução de uma unidade de medida.

CONTRATADA: é a pessoa física ou jurídica signatária de Contrato com a Administração Pública.

CONTRATANTE: é o Órgão ou entidade signatária do instrumento contratual.

CUSTO UNITÁRIO: valor unitário para execução de uma unidade de medida do serviço previsto no orçamento de referência e obtido com base nos sistemas de referência de custos ou pesquisa de mercado.

CRONOGRAMA FÍSICO FINANCEIRO: é a representação gráfica dos serviços distribuídos em etapas a serem executados do objeto contratado com indicação do respectivo desembolso financeiro vinculado ao valor do Contrato.

DECLARAÇÃO DE CONHECIMENTO: declaração emitida pela Proponente de que tem pleno conhecimento das condições peculiares inerentes à natureza do objeto a ser contratado.

DECLARAÇÃO DE ATENDIMENTO ÀS NORMAS DE ACESSIBILIDADE: declaração emitida pela Proponente de que juntamente com o PROPRIETÁRIO (ou INTERESSADO ou PREPOSTO), se compromete a executar os serviços sob sua responsabilidade atendendo ao que prevê a Norma de Acessibilidade NBR 9050:2015, nos termos do Decreto Federal nº 5.296 de 2 de dezembro de 2004 e Decreto Distrital nº 39.272, de 2 de agosto de 2018, que regulamenta a Lei Distrital nº 6.138, de 26 de abril de 2018.

ENCARGOS SOCIAIS: Conjunto de obrigações trabalhistas que devem ser pagas pelas empresas mensalmente ou anualmente, além do salário dos empregados.

ETAPA: Conjunto de serviços previstos no Cronograma Físico-Financeiro para serem executados em um determinado período de tempo. Cada etapa é representada em cada coluna do Cronograma Físico-Financeiro, com indicação dos valores parciais dos serviços e respectivos percentuais. O objeto poderá ser executado em etapa única ou dividido em várias etapas, de acordo com o planejamento da execução e do desembolso, os quais devem ser previamente aprovados pela Administração Pública.

EXECUÇÃO INDIRETA: contratação de Órgão ou entidade da Administração Pública com terceiros.

FISCAL ou EXECUTOR: empregado ou comissão de empregados da NOVACAP com qualificação técnica condizente com o objeto contratado, designado pelo Diretor da área demandante, responsável pelo acompanhamento da execução do contrato durante a sua vigência e obrigações posteriores, com dever de informar as não conformidades e indicar medidas punitivas ou corretivas a serem adotadas pelo gestor do contrato, se for o caso, e de atestar as faturas e as notas fiscais apresentadas pelo contratado, nos termos das Normas de FISCALIZAÇÃO desta NOVACAP.

FISCALIZAÇÃO: é a atividade que deve ser realizada de modo sistemático pelo CONTRATANTE e seus prepostos, com a finalidade de verificar o cumprimento das disposições contratuais, técnicas e administrativas em todos os seus aspectos.

GESTOR DO CONTRATO: empregado com capacidade gerencial, responsável pela gestão e supervisão do contrato, que adota as providências necessárias ao seu fiel cumprimento, considerando o que prevê o contrato e as normas internas da NOVACAP.

GRUPO: é o conjunto de serviços reunidos por especialidade, discriminado em planilhas estimativas, planilhas orçamentárias e em cadernos de especificações. Os grupos são: 01.00.000 – Serviços Técnico-Profissionais; 02.00.000 – Serviços Preliminares; 03.00.000 – Fundações e Estrutura; 04.00.000 – Arquitetura e Elementos de Urbanismo; 05.00.000 – Instalações Hidráulicas e Sanitárias; 06.00.000 – Instalações Elétricas e Eletrônicas; 07.00.000 – Instalações Mecânicas e de Utilidades; 08.00.000 – Instalações de Prevenção e Combate a Incêndio; 09.00.000 – Serviços Complementares; 10.00.000 – Serviços Auxiliares e Administrativos, 11.00.000 – Serviços de Conservação e Manutenção.

INTERESSADO: é o ente da Administração Pública responsável pela autorização de realização de licitação ou de dispensa ou de inexigibilidade de licitação e contratação do objeto. É o responsável por informar os recursos orçamentários e financeiros para execução do objeto. O interessado poderá ser ou não o próprio proprietário.

LIVRO DE REGISTRO DE OCORRÊNCIAS OU DIÁRIO DE SERVIÇOS: é a memória escrita de todas as atividades relacionadas à execução do objeto. Servirá de subsídio para comprovar a autoria de trabalhos; garantir o cumprimento das instruções, tanto técnicas como administrativas; dirimir dúvidas sobre a orientação técnica relativa ao objeto; avaliar motivos de eventuais falhas técnicas, gastos imprevistos e acidentes de trabalho; eventual fonte de dados para trabalhos estatísticos. Confirmará a efetiva participação dos profissionais na execução dos serviços.

MATERIAIS OU INSUMOS: são todos os corpos, objetos ou substâncias utilizadas na realização de serviços de engenharia.

ORDEM DE SERVIÇO: é o documento emitido pela Administração Pública que autoriza o início da execução do objeto contratado, a partir da emissão da Nota de Empenho, constando entre outras informações, nomes da CONTRATADA e CONTRATANTE, número do Contrato, número do Processo Administrativo, descrição do objeto, endereço, prazo, data de início, data de término, valor contratado, nomes do FISCAL/EXECUTOR, supervisor e Diretor da unidade gestora.

PLANILHAS ESTIMATIVAS: são planilhas com descrição dos serviços, indicação de quantitativos e preços unitários que servem de parâmetro para disponibilização de recursos financeiros, para compor o projeto básico e para julgamento das propostas. São elaboradas pela Administração Pública com base nos preços correntes no mercado local, regional ou nacional onde será executado o objeto.

PLANILHAS ORÇAMENTÁRIAS: são planilhas com descrição dos serviços, indicação de quantitativos e preços unitários, elaboradas pela Proponente, tendo como referência as Planilhas Estimativas fornecidas pela NOVACAP. A partir da assinatura do Contrato essas planilhas passarão a ser designadas como PLANILHAS ORÇAMENTÁRIAS CONTRATUAIS.

PLANILHA DE QUANTITATIVOS: Planilha ou conjunto de planilhas onde são levantados as quantidades de cada serviço.

PLANO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS (PGRS): é o documento que deverá ser mantido no local da obra ou dos serviços de engenharia, contendo a caracterização e quantificação dos resíduos sólidos provenientes da obra; formas de segregação; acondicionamento; transporte; e destinação final de acordo com as legislações e normas vigentes, federais e distritais, tal como a Resolução nº 307/2002 do CONAMA.

PREÇO GLOBAL: preço certo e total, quando for possível definir previamente no Termo de Referência/Projeto Básico, com a maior precisão possível, as quantidades dos serviços a serem posteriormente executados no contrato.

PREÇO UNITÁRIO: preço certo de unidades determinadas, no caso em que o objeto, por sua natureza, possua imprecisão inerente de quantitativos em seus itens orçamentários. Em se tratando de Planilha Estimativa ou Orçamentária, preço unitário de um determinado serviço é o resultado da soma do respectivo custo unitário com a sua parcela representativa de BDI.

PREPOSTO: pessoa física, sócio, dirigente ou empregado da CONTRATADA ou da CONTRATANTE ou do PROPRIETÁRIO, investido no poder de representá-lo nos atos referentes ao contrato, com designação expressa.

PROPRIETÁRIO: aquele que é, comprovadamente, o dono de uma coisa, e sobre essa coisa, tem a prerrogativa de utilizar todas as suas funções, aproveitar todos os benefícios, trocar ou vender, dando a destinação que julgar conveniente e reavê-la de quem quer que seja.

PROJETO BÁSICO (TÉCNICO): é o conjunto de elementos que define a obra, o serviço ou o complexo de obras e serviços que compõem o empreendimento, de tal modo que suas características básicas e desempenho almejado estejam perfeitamente definidos, possibilitando a estimativa de seu custo e prazo de execução. Compõe-se de desenhos, memoriais descritivos, especificações técnicas, orçamento, cronograma e demais elementos técnicos necessários e suficientes à precisa caracterização da obra ou serviço ou complexo de obras ou serviços objeto da licitação, contendo o desenvolvimento da solução escolhida de forma a fornecer visão global da obra ou serviço e identificar todos os seus elementos constitutivos com clareza; contendo soluções técnicas globais e localizadas, suficientemente detalhadas, de forma a minimizar a necessidade de reformulação ou de variantes durante as fases de elaboração do Projeto Executivo e de realização das obras e serviços; identificando tipos de serviços a executar e de materiais e equipamentos a incorporar à obra, bem como suas especificações que assegurem os melhores resultados para o empreendimento; fornecendo informações que possibilitem o estudo e a dedução de métodos construtivos, instalações provisórias e condições organizacionais para a obra ou serviço, subsídios para montagem do plano de licitação e gestão da obra ou serviço, compreendendo a sua programação, a estratégia de suprimentos, as normas de FISCALIZAÇÃO e outros dados necessários em cada caso; com orçamento detalhado do custo total da obra, fundamentado em quantitativos de serviços e fornecimentos propriamente avaliados; sem frustrar o caráter competitivo para a licitação do objeto.

PROJETO EXECUTIVO: etapa destinada à concepção e à representação final das informações técnicas da edificação e de seus elementos, instalações e componentes, completas, definitivas, necessárias e suficientes à execução dos serviços de obra correspondentes, conforme a NBR 13531/1995.

PROJETO APROVADO: é o projeto que já foi submetido à análise e foi aprovado pelos órgãos oficiais competentes.

RECEBIMENTO DEFINITIVO: é o procedimento que confirma a plena execução do objeto contratado, conforme suas especificações. O Recebimento Definitivo será feito por Comissão designada pela autoridade competente da Administração Pública, mediante termo circunstanciado assinado pelas partes, após decurso do prazo de observação, ou vistoria que comprove a adequação do objeto aos termos contratuais.

RECEBIMENTO PROVISÓRIO: é o procedimento que formaliza a entrega do objeto pela CONTRATADA ao responsável pelo acompanhamento e FISCALIZAÇÃO do contrato, com a participação do representante do PROPRIETÁRIO (ou INTERESSADO ou PREPOSTO), por meio de Termo Circunstanciado assinado pelas partes.

REGULAMENTO DE LICITAÇÕES E CONTRATOS: é o instrumento normativo elaborado pelo grupo de trabalho constituído pelo Diretor-Presidente da NOVACAP, por meio da Instrução nº 831/2019 de 26 de novembro de 2019, aprovado pelo Conselho de Administração desta Companhia na solenidade da 2.506ª reunião ordinária, realizada em 03 de junho de 2020, e publicado no Diário Oficial do Distrito Federal em 16 de julho de 2020.

RESPONSABILIDADE CIVIL: abrange sinistros decorrentes de acidentes na execução de serviços e/ou falhas na solidez e segurança do trabalho que causem danos a terceiros ou à Administração Pública, com exigência de indenização.

RISCO DE ENGENHARIA: Conforme relatório do Acórdão nº 2.622/2013 – TCU – Plenário, os riscos de engenharia (ou riscos de construção) são aqueles associados diretamente às atividades empresariais propriamente ditas de construção civil, comuns à execução de qualquer empreendimento e suportados pelo contratado. São riscos usuais de negócio de um construtor que podem impactar a execução, o gerenciamento, a produtividade e a performance da obra, com consequências significativas sobre os seus custos globais.

SERVIÇO DE ENGENHARIA: Segundo orientação técnica OT - IBR 002/2009 do IBRAOP, é toda a atividade que necessite da participação e acompanhamento de profissional habilitado conforme o disposto na Lei Federal nº 5.194/66, tais como: consertar, instalar, montar, operar, conservar, reparar, adaptar, manter, transportar, ou ainda, demolir. Incluem-se nesta definição as atividades profissionais referentes aos serviços técnicos profissionais especializados de projetos e planejamentos, estudos técnicos, pareceres, perícias, avaliações, assessorias, consultorias, auditorias, FISCALIZAÇÃO, supervisão ou gerenciamento.

A3.2 SIGLAS

ABNT: Associação Brasileira de Normas Técnicas.

BDI: Benefícios e Despesas Indiretas

CAP/SEDUH: Central de Aprovações de Projetos da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Urbano e Habitação

CBIC: Câmara Brasileira da Indústria da Construção

BMDF: Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal

CEB: Companhia Energética de Brasília

CONAM: Conselho de Meio Ambiente do Distrito Federal

CONAMA: Conselho Nacional de Meio Ambiente

MARE: Ministério da Administração e Reforma do Estado

NOVACAP: Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil

PCMSO: Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional

SODF: Secretaria de Estado de Obras

SECEC: Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa do Distrito Federal

IBAPE: Instituto Brasileiro de Perícias de Engenharia

ASHRAE: American Society of Heating, Refrigerating and Air Conditioning Engineers

ANSI: American National Standards Institute

DILIC/DECOMP/DA/PRES/NOVACAP: Divisão de Licitações do Departamento de Compras da Diretoria Administrativa da NOVACAP.

ANEXO 4 - NORMAS E PADRÕES

A execução do objeto deverá atender às disposições das normas vigentes, especialmente As seguintes:

- Manual de Obras Públicas – Edificações – Práticas da SEAP (Decreto nº 92.100/85);
- Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil – Sinapi;
- Instruções e resoluções dos órgãos do sistema Crea / Confea / Cau;
- Código de Obra e Edificações do Distrito Federal;
- Códigos, Leis, Decretos, Portarias, Resoluções, Normas Federais e Estaduais;
- Normas do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan);
- Normas das concessionárias locais de serviços, Corpo de Bombeiros Militar, Anvisa/Divisa, Novacap, Ceb, Caesb, dentre outros;
- Normas e regulamentos dos órgãos ambientais nas esferas Estadual e Federal;
- Normas internacionais específicas consagradas, se necessário;
- Outras aplicáveis ao objeto do Contrato, conforme a especificidade do projeto, assim como as seguintes e atualizações posteriores, a seguir transcritas em caráter exemplificativo.
- Normas brasileiras elaboradas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), regulamentadas pelo Instituto Nacional de Metrologia (Inmetro):
 - NBR 5410-1:2004 – Instalações Elétricas de Baixa Tensão;
 - NBR 5419:2015 – Proteção contra descargas atmosféricas Parte 1: Princípios gerais;
 - NBR 5626:1998 – Instalação Predial de Água Fria;
 - NBR 5665:1983 Versão Corrigida: 1987 – Cálculos do tráfego nos elevadores;
 - NBR 5674:2012 – Manutenção de edificações – Requisitos para o sistema de gestão de manutenção;
 - NBR 5680-77 PB 277 – Dimensões de Tubos de PVC Rígido;
 - NBR 5580:2015 - Tubos de aço-carbono para usos comuns na condução de fluidos – Especificação;
 - NBR 5590:2015 - Tubos de aço-carbono com ou sem solda longitudinal, pretos ou galvanizados – Requisitos;
 - NBR 6118:2014 – Projeto de Estruturas de Concreto – Procedimento;
 - NBR 6122:2019 – Projeto e execução de fundações;
 - NBR 6492:1994 – Representação de Projetos de Arquitetura;
 - NBR 6925:2016 – Conexão de ferro fundido maleável classes 150 e 300, com rosca NPT para tubulação;

- o NBR 6943:2016 – Conexões de ferro fundido maleável, com rosca ABNT NBR NM ISO 7-1, para tubulações;
- o NBR 7199:2016 – Vidros na Construção Civil;
- o NBR 7661:1985 – Tubos de ferro fundido centrifugado de ponta e bolsa, para líquidos sob pressão, com junta não elástica;
- o NBR 7662:1985 – Tubo de ferro fundido centrifugado para líquidos sob pressão com junta elástica;
- o NBR 8160:1999 – Sistemas Prediais de Esgoto Sanitário - Projeto e Execução;
- o NBR 8800:2008 – Projeto de estruturas de aço e de estruturas mistas de aço e concreto de edifícios;
- o NBR ISO/CIE 8995-1:2013 – Iluminação de ambientes de trabalho parte 1: interior;
- o NBR 9050:2020 – Acessibilidade a Edificações, Mobiliário, Espaços e Equipamentos Urbanos;
- o NBR 9077:2001 – Saídas de emergência em edifícios;
- o NBR 9574:2008 – Execução de impermeabilização;
- o NBR 9575:2010 – Impermeabilização: Seleção e projeto;
- o NBR 10281:2015 – Torneiras - Requisitos e métodos de ensaio;
- o NBR 10844:1989 – Instalações prediais de águas pluviais - Procedimento;
- o NBR 10897:2007 – Sistemas de proteção contra incêndio por chuveiros automáticos;
- o NBR 10898:2013 – Sistema de iluminação de emergência;
- o NBR 10982:1990 – Elevadores elétricos - Dispositivos de operação e sinalização - Padronização;
- o NBR 11675:2011 – Divisórias leves internas moduladas – verificação de resistência a impactos;
- o NBR 12483:2015 – Chuveiros elétricos;
- o NBR 12693:2013 – Sistemas de proteção por extintores de incêndio;
- o NBR 13206:2010 – Tubo de cobre leve, médio e pesado, sem costura, para condução de fluidos - Requisitos;
- o NBR 12892:2009 – Elevadores unifamiliares ou de uso restrito à pessoa com mobilidade reduzida - Requisitos de segurança para construção e instalação;
- o NBR 13434-1:2004 – Sinalização de segurança contra incêndio e pânico Parte 1: Princípios de projeto;
- o NBR 13434-2:2004 – Sinalização de segurança contra incêndio e pânico Parte 2: Símbolos e suas formas, dimensões e cores;
- o NBR 13531:1995 – Elaboração de Projetos de Edificações – Atividades Técnicas;
- o NBR 13532:1995 – Elaboração de Projetos de Edificações – Arquitetura;
- o NBR 13714:2000 – Sistemas de hidrantes e de mangotinhos para combate a incêndio;
- o NBR 13752:1996 – Perícias de engenharia na Construção Civil;
- o NBR 13755:2017 – Revestimentos cerâmicos de fachadas e paredes externas com utilização de argamassa colante — Projeto, execução, inspeção e aceitação — Procedimento;
- o NBR 13818:2020 – Placas cerâmicas para revestimento - Especificação e métodos de ensaios
- o NBR 15463:2020 – Placas cerâmicas para revestimento — Porcelanato;
- o NBR 13971:1997 – Sistemas de refrigeração, condicionamento de ar e ventilação - Manutenção programada;
- o NBR 14037:2011 – Diretrizes para elaboração de manuais de uso, operação e manutenção das edificações;
- o NBR 14039:2021 – Instalações elétricas de média tensão de 1,0kV a 36,2kV;
- o NBR 14100:1998 – Proteção contra incêndio - Símbolos gráficos para projeto;
- o NBR 14306:1999 – Proteção elétrica e compatibilidade eletromagnética em redes internas de telecomunicações em edificações – Projeto;
- o NBR 14364:1999 – Elevadores e escadas rolantes - Inspetores de elevadores e escadas rolantes - Qualificação;
- o NBR 14565:2019 – Cabeamento estruturado para edifícios comerciais;
- o NBR 14534:2015 – Torneira de boia para reservatórios prediais de água potável - Requisitos e métodos de ensaio
- o NBR 14679:2012 – Sistemas de condicionamento de ar e ventilação — Execução de serviços de higienização;
- o NBR 14715-1:2021 – Chapas de gesso para drywall - Parte 1: Requisitos
- o NBR 14715-2:2021 – Chapas de gesso para drywall - Parte 2: Métodos de ensaios
- o NBR 14751:2011 – Equipamento de movimentação vertical
- o NBR 14762:2010 – Dimensionamento de estruturas de aço constituídas por perfis formados a frio;
- o NBR 14931:2004 – Execução de estruturas de concreto – Procedimento;
- o NBR 15097-1/19 – Aparelhos sanitários de material cerâmico - Partes 1 e 2;
- o NBR 15446/2006 – Painéis de Chapas Sólidas de alumínio e painéis de material composto de alumínio utilizado em fachadas e revestimentos arquitetônicos;
- o NBR 15491:2010 – Caixa de descarga para limpeza de bacias sanitárias - Requisitos e métodos de ensaio;
- o NBR 15575-1, 2, 3, 4, 5 e 6:2021 – Edificações habitacionais - Desempenho;
- o NBR 15597:2010 – Requisitos de segurança para a construção e instalação de elevadores - Elevadores existentes - Requisitos para melhoria da segurança dos elevadores elétricos de passageiros e elevadores elétricos de passageiros e cargas;
- o NBR 15704-1:2011 – Registro - Requisitos e métodos de ensaio - Parte 1: Registros de pressão;
- o NBR 15705:2009 – Instalações hidráulicas prediais - Registro de gaveta - Requisitos e métodos de ensaio;
- o NBR 15808:2017 – Extintores de incêndio portáteis;
- o NBR 15813:2018 – Sistemas de tubulações plásticas para instalações prediais de água quente e fria - Partes 1 a 3;
- o NBR 15844:2015 – Rochas para revestimento;
- o NBR 15857:2011 – Válvula de descarga para limpeza de bacias sanitárias - Requisitos e métodos de ensaio;
- o NBR 15848:2010 – Sistemas de ar condicionado e ventilação – Procedimentos e requisitos relativos às atividades de construção, reformas, operação e manutenção das instalações que afetam a qualidade do ar interior (QAI);
- o NBR 16042:2012 – Elevadores elétricos de passageiros — Requisitos de segurança para construção e instalação de elevadores sem casa de máquinas;
- o NBR 16098:2012 – Aparelho para melhoria da qualidade da água para consumo humano - Requisitos e métodos de ensaio;
- o NBR 16236:2013 – Aparelho de fornecimento de água para consumo humano com refrigeração incorporada - Requisitos de desempenho;
- o NBR 16280:2014 – Reforma em edificações;
- o NBR 16315:2014 – Instalação e comissionamento de máquinas;
- o NBR 16400:2015 – Chuveiros automáticos para controle e supressão de incêndios - Especificações e métodos de ensaio;
- o NBR 16401-1:2008 – Instalações de ar-condicionado - Sistemas centrais e unitários. Parte 1: Projetos das instalações;
- o NBR 16401-2:2008 – Instalações de ar-condicionado - Sistemas centrais e unitários. Parte 2: Parâmetros de conforto térmico;
- o NBR 16401-3:2008 – Instalações de ar-condicionado - Sistemas centrais e unitários. Parte 3: Qualidade do ar interior;
- o NBR 16489:2017 – Sistemas e equipamentos de proteção individual para trabalhos em altura
- o NBR 16537:2016 – Sinalização tátil no piso - Diretrizes para elaboração de projetos e instalação;
- o NBR 16747:2020 – Inspeção predial – Diretrizes, conceitos, terminologia e procedimento.
- o NBR 16749:2019 – Aparelhos sanitários - Misturadores - Requisitos e métodos de ensaio;
- o NBR 17240:2010 – Execução de sistemas de detecção e alarme de incêndio;
- o NBR/IEC 60439-1: Conjuntos de manobra e controle em baixa tensão – Parte 1: Conjuntos com ensaio de tipo totalmente testados (TTA) e conjuntos com ensaio de tipo parcialmente testado (PTTA);
- o NBR/IEC 60947-2: Dispositivos de manobra e comando de baixa tensão- Parte 2: Disjuntores;
- o NBR/IEC 62337:2020 – Comissionamento de sistemas elétricos, de instrumentação e de controle de processos industriais – Fases e marcos específicos
- o NBR NM 196:1999 – Elevadores de passageiros e monta-cargas - Guias para carros e contrapesos - Perfil T;

- o NBR NM 207:1999 – Elevadores elétricos de passageiros - Requisitos de segurança para construção e instalação;
- o NBR NM 267:2002 – Elevadores hidráulicos de passageiros - Requisitos de segurança para construção e instalação;
- o NBR NM 313:2007 – Elevadores de passageiros - Requisitos de segurança para construção e instalação - Requisitos particulares para a acessibilidade das pessoas, incluindo pessoas com deficiência;
- Normas Técnicas da Companhia Energética de Brasília (Ceb)
 - o NTD-6.07: Normas Técnicas de Distribuição para Fornecimento de Energia - Elétrica em Tensão Secundária;
 - o NTD-6.05: Fornecimento de Energia Elétrica em Tensão Primária de Distribuição; 2ª edição, de agosto de 2013;
- Normas Técnicas do Corpo de Bombeiros do DF (CBMDF)
 - o Norma Técnica nº 03:2015 – CBMDF;
 - o Norma Técnica nº 04:2000 – CBMDF;
 - o Norma Técnica nº 18:2014 – CBMDF;
 - o Norma Técnica nº 19:2014 – CBMDF;
 - o Norma Técnica nº 20:2014 – CBMDF;
- Normas do Governo Federal
 - o NR 18: Norma trabalhista
 - o NR 10 – Segurança em instalações e serviços de eletricidade.
 - o Portaria 3523 de 1998, do Ministério da Saúde;
 - o Resolução 09 de 2003, da Agência Nacional de Vigilância Sanitária;
- Documentos normativos diversos
 - o Planos Diretores específicos de cada Região Administrativa;
 - o Normativos da CAESB;
 - o Portarias da ANVISA;
 - o Código de Obras e Edificações do DF
 - o Planos Diretores específicos de cada Região Administrativa
 - o Leis de Uso e Ocupação do Solo e documentos afins.
 - o Norma de Inspeção Predial do Ibape Nacional (2012);

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

ABNT. NBR 13531. Elaboração de projetos de edificações – Atividades técnicas. Disponível em: <http://apoiiodidatico.iau.usp.br/projeto3/2013/nbr13531.pdf>. (acesso em: 17/02/2016).

ALTOUNIAN, Cláudio Sarian, *Obras públicas*: licitação, contratação, fiscalização e utilização: (Legislação, decretos, jurisprudência e orientações normativas atualizados até 30 dez. 2011). 3.ed.rev.atual.e ampl. Belo Horizonte: Fórum, 2012. 415 p. ISBN 978-85-7700-533-8.

BARCELOS, Dawison e TORRES, Ronny Charles Lopes de. Licitações e contratos nas empresas estatais: regime licitatório e contratual da Lei 13.303/2016. Salvador: Editora JusPodivm, 2018.

BRASIL. *Constituição da República Federativa do Brasil*, de 1988. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm (acesso em: 27/08/2020).

BRASIL. *Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943*. Aprova a Consolidação das Leis do Trabalho. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/del5452.htm (acesso em: 27/08/2020).

BRASIL. *Decreto nº 92.100, de 10 de dezembro de 1985*. Estabelece as condições básicas para a construção, conservação e demolição de edifícios públicos a cargo dos órgãos e entidades integrantes do Sistema de Serviços Gerais - SISG, e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/1980-1989/D92100.htm. (acesso em: 16/02/2016).

BRASIL. *Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993*. Regulamenta o art. 37, inciso XXI, da Constituição Federal, institui normas para licitações e contratos da Administração Pública e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 22 jun. 1993. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/8666cons.htm (acesso em: 27/08/2020).

BRASIL. *Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002*. Institui o Código Civil. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/L10406compilada.htm (acesso em: 27/08/2020).

BRASIL. *Lei nº 13.303, de 30 de junho de 2016*. Dispõe sobre o estatuto jurídico da empresa pública, da sociedade de economia mista e de suas subsidiárias, no âmbito da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2016/lei/l13303.htm (acesso em: 27/08/2020).

CONAMA. *Resoluções publicados no DOU*. Disponível em: <http://www2.mma.gov.br/port/conama/legiano.cfm?codlegitipo=3>. (acesso em: 27/08/2020).

CONFEA. *Resolução nº 361, de 10 de dezembro de 1991*. Dispõe sobre a conceitualização de Projeto Básico em Consultoria de Engenharia, Arquitetura e Agronomia. Disponível em: <http://normativos.confea.org.br/downloads/0361-91.pdf>. (acesso em: 27/08/2020).

CONFEA. *Resolução nº 1.024, de 21 de agosto de 2009*. Dispõe sobre a adoção, em caráter facultativo, do Livro de Ordem de obras e serviços de Engenharia, Agronomia, Geografia, Geologia, Meteorologia e demais profissões vinculadas ao Sistema Confea/Crea. <http://normativos.confea.org.br/ementas/visualiza.asp?idEmenta=43000> (acesso em: 27/08/2020).

DISTRITO FEDERAL. *Lei nº 4.182, de 21 de julho de 2008*. Institui a política de prevenção e combate às doenças associadas à exposição solar no trabalho. Disponível em: http://www.sinj.df.gov.br/sinj/Norma/58171/Lei_4182_21_07_2008.pdf. (acesso em: 27/08/2020).

DISTRITO FEDERAL. *Decreto Distrital nº 32.598/2010*. Aprova as Normas de Planejamento, Orçamento, Finanças, Patrimônio e Contabilidade do Distrito Federal, e dá outras providências. Disponível em: http://www.sinj.df.gov.br/sinj/Norma/66829/Decreto_32598_15_12_2010.html. (acesso em: 27/08/2020).

DISTRITO FEDERAL. *Decreto nº 39.272 de 2 de agosto de 2018*, que regulamenta a Lei nº 6.138, de 26 de abril de 2018, que dispõe sobre o Código de Obras e Edificações do Distrito Federal. Disponível em: http://www.sinj.df.gov.br/sinj/Norma/f680eff74f924704aa20f1be76aef35/exec_dec_39272_2018_rep.html#capl_art1. (acesso em: 27/08/2020).

DISTRITO FEDERAL. *Lei nº 6.138 de 26 de abril de 2018*, que institui o Código de Obras e Edificações do Distrito Federal. Disponível em: http://www.tc.df.gov.br/sinj/Norma/94156cc83d524f1ba6d0c0555ec9cd9d/Lei_6138_26_04_2018.html. (acesso em: 27/08/2020).

DISTRITO FEDERAL (Brasil). Secretaria de Estado de Planejamento, Orçamento e Gestão. Unidade de Administração Geral. *Cartilha do Executor de Contrato / Unidade de Administração Geral – Brasília: SEPLAG, 2010*. Revisada. 62p. 1. Execução de Contrato. I. Título Disponível em: http://www.seplag.df.gov.br/wp-content/uploads/2017/10/Manual_Suag_cartilha-executor.pdf (acesso em: 27/08/2020).

GUIMARÃES, Bernardo Strobel. ... [et al.]. Comentários à Lei das Estatais (Lei nº 13.303/2016). Belo Horizonte: Fórum, 2019.

IBRAOP, Instituto Brasileiro de Auditoria de Obras Públicas. *Orientação Técnica IT - IBR 002/2009 Obra e Serviço de Engenharia*. Disponível em: <https://www.ibraop.org.br/wp-content/uploads/2013/06/OT-IBR-02-2009-ibraop-01-07-10.pdf> (acesso em: 27/08/2020).

JUSTEN FILHO, Marçal, Comentários à lei de licitações e contratos administrativos/Marçal Justen Filho. – 15. Ed. – São Paulo: Dialética, 2012.

NIEBUHR, Joel de Menezes e NIEBUHR, Pedro de Menezes. Licitações e Contratos das Estatais. Belo Horizonte: Fórum, 2018.

NORONHA, João Otávio ... [et al.]. Estatuto jurídico das estatais: análise da Lei nº 13.303/2016. Belo Horizonte: Fórum, 2017.

PEREIRA JUNIOR, Jessé Torres ... [et al.]. Comentários à Lei das Empresas Estatais: Lei nº 13.303/2016. Belo Horizonte: Fórum, 2018.

SIENGE. *Material de Construção*. Disponível em: <https://www.sienge.com.br/material-de-construcao-2/> (acesso em: 27/08/2020)

TCDF. *Decisão Normativa nº 02/2012*. Adota entendimento para análise da regra do parcelamento do objeto e da subcontratação de terceiros nas licitações públicas pelos órgãos e entidades integrantes do Complexo Administrativo do Distrito Federal. De 30 de outubro de 2012. Disponível em: http://www.sinj.df.gov.br/sinj/Norma/72774/Decisao_Normativa_2_30_10_2012.html. (acesso em: 27/08/2020).

TCU, Tribunal de Contas da União. *Acórdão nº 2622/2013 – TCU – Plenário*. Disponível em: http://www.tcu.gov.br/Consultas/Juris/Docs/Judoc/Acord/20130930/AC_2622_37_13_P.doc (acesso em: 27/08/2020).

TCU. *Obras Públicas: recomendações básicas para a contratação e fiscalização de obras de edificações públicas/Tribunal de Contas da União, - Brasília: TCU, SECOB, 2002. 92p*. Disponível em: https://portal.tcu.gov.br/data/files/1E/26/8A/06/23DFE610F5680BF6F18818A8/Obras_publicas_recomendacoes_basicas_contratacao_fiscalizacao_obras_edificacoes_publicas_4_edicao.PDF. (acesso em: 27/08/2020).

NOVACAP. *REGULAMENTO DE LICITAÇÕES E CONTRATOS COMPANHIA URBANIZADORA DA NOVA CAPITAL DO BRASIL* - Instrumento normativo elaborado pelo grupo de trabalho, constituído pelo Diretor-Presidente da Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil – NOVACAP, por meio da Instrução nº 831/2019, de 26 de novembro de 2019, e aprovado pelo Conselho de Administração desta Companhia na solenidade da 2.506ª reunião ordinária, realizada em 03 de junho de 2020, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal em 16 de julho de 2020. Disponível em: <http://www.novacap.df.gov.br/wp-content/uploads/2019/08/Regulamento-de-Licitacao-C3A7C3B5es-e-Contratos-21-07-2020.pdf> (acesso em: 27/08/2020).

FOREGON – GLOSSÁRIO. Disponível em: <http://foregon.uol.com.br/glossario/302/encargos-sociais.aspx> - (acesso em: 27/08/2020).



Documento assinado eletronicamente por **MARUSKA LIMA DE SOUSA HOLANDA - Matr.0074247-3, Engenheiro(a) Civil**, em 22/09/2022, às 19:54, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **ALESSANDRA DO NASCIMENTO BITTENCOURT - Matr.0074724-6, Chefe do Departamento Técnico**, em 22/09/2022, às 20:18, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site:
http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0
 verificador= 96228481 código CRC= 0D393767.

Criado por [84000742473](#), versão 5 por [84000742473](#) em 22/09/2022 19:54:00.